



Prumo Logística S.A.  
(Companhia Fechada)

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

## Conteúdo

<b>Mensagem do Administrador</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>6</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>15</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>16</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>17</b>

## **Mensagem da Administração**

O ano de 2019 foi de importantes marcos para a Prumo, grupo econômico multinegócios responsável pelo desenvolvimento do Porto do Açu, o maior projeto estruturante do Estado, localizado em São João da Barra (RJ). Ao longo do último ano, o Açu recebeu 3.252 embarcações, 28% a mais do que o movimentado em 2018. Desde que começou a operar, em 2014, o porto já soma 9.350 embarcações recebidas.

Um dos principais destaques de 2019 foi o desenvolvimento do maior parque termelétrico da América Latina, pela Gás Natural Açu (“GNA”), parceria do Grupo Prumo, BP e Siemens. Com investimentos de R\$8,5 bilhões, a GNA está concluindo a construção da primeira térmica que integra o projeto, que ainda inclui um terminal de regaseificação e mais uma usina a gás. Juntas, as duas termelétricas vão gerar 3GW de energia, o suficiente para abastecer 14 milhões de residências, que é o equivalente ao consumo residencial dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A 1ª térmica e o terminal devem iniciar a operação em 2021, e a segunda térmica, em 2023.

Estes projetos são parte do hub de gás do Porto do Açu, que pode viabilizar o escoamento da produção do gás associado do pré-sal, essencial para que o Brasil alcance os números de produção que estão projetados. Neste contexto, o Porto do Açu representa uma nova alternativa de segurança energética e abastecimento para o país, dando opções para que o gás e o petróleo cheguem ao mercado, e gerando energia.

Confiante no crescimento do mercado, a Açu Petróleo (parceria do Grupo Prumo e da Oiltanking) também anunciou novos projetos para os próximos cinco anos. Com a previsão de crescimento de 70% da produção de petróleo nos próximos 10 anos, será necessária uma logística eficiente para dar suporte à exportação, que deve mais que dobrar neste mesmo período. Neste cenário, a Açu Petróleo irá desenvolver no Porto do Açu o 1º terminal privado de tancagem do Brasil, *offshore* e *onshore*, que contará com os serviços de armazenagem, tratamento, *blending* e de *watering*.

Em operação desde 2016, a Açu Petróleo, que é responsável por 25% das exportações de petróleo do país, encerrou o ano com cerca de 72 milhões de barris movimentados, apresentando crescimento de 80% quando comparado a 2018, cuja movimentação foi de 40 milhões de barris.

Desde que foi inaugurado, o terminal já soma 132 milhões de barris movimentados, sendo 61 operações de transbordo realizadas com navios do tipo VLCC (*Very Large Crude Carrier*), que tem capacidade de armazenamento de até 2 milhões de barris de petróleo bruto. O terminal tem profundidade de 25 metros e é o único terminal privado no país (“*T-OIL*”) com capacidade para receber navios desta classe.

Outro destaque do ano foi o Terminal Multicargas do Porto do Açu (“*T-MULT*”), que fechou 2019 com mais de 750 mil toneladas movimentadas, superando o ano anterior em quase 100 mil toneladas. Neste último ano, o *T-MULT* também expandiu seu portfólio de cargas e clientes, atingindo um total de 9 produtos movimentados para 26 empresas diferentes. Desde que foi inaugurado, em 2016, o terminal movimentou mais de 2,13 milhões de toneladas de carga, cerca de 60 mil carretas e 128 embarcações. Neste período, o *T-MULT* apresentou um crescimento médio anual de 64%. Os resultados do terminal reforçam o Açu como excelente alternativa logística para o país, operando com eficiência, qualidade e segurança máximas. Além dos materiais que o terminal já opera, como bauxita, coque, carvão, gipsita, carga geral e de projetos, em 2019 o *T-MULT* movimentou cargas inéditas, como ferro gusa e *beach iron*. O terminal ainda possui licença para operar veículos e está desenvolvendo um projeto para criar a infraestrutura necessária para a movimentação de contêineres.

A Ferroport, parceria da Prumo e a Anglo American, movimentou mais de 23 milhões de toneladas em 2019, alcançando seu recorde histórico de movimentação. O Terminal de Minério de Ferro foi o primeiro a operar no Açu, em 2014. Desde então, já soma 70 milhões de toneladas movimentadas.

Mais um marco de 2019 foi o início da construção do Aeródromo Norte Fluminense, desenvolvido pelo Grupo Aeropart Participações Aeroportuárias. Com área total de 210 mil m<sup>2</sup> e destinado especificamente para o uso de helicópteros que atenderão às plataformas offshore na região, incluindo as bacias de Campos e Espírito Santo, o Aeródromo contará com 20 posições para o estacionamento de aeronaves.

Outro projeto em desenvolvimento durante o ano de 2019, com previsão de conclusão para meados de 2020, é a *spoolbase* da TechnipFMC. Na unidade serão realizadas atividades de fabricação de linhas rígidas para instalações submarinas, envolvendo o recebimento dos tubos rígidos, armazenagem, movimentação dos tubos, soldagem e revestimento das linhas. Trata-se de mais uma base da TechnipFMC instalada no Açu, uma vez que a companhia francesa já opera uma fábrica de dutos flexíveis no empreendimento desde 2014.



O Porto do Açu tem apresentado taxas positivas de crescimento desde o início de suas operações e a expectativa é de crescimento para os próximos anos. O empreendimento deve receber cerca de R\$16,5 bilhões em investimentos em 5 anos. O montante será investido pelas empresas instaladas no Porto e destinado a implantação de termelétricas, gasodutos, oleodutos, parque de tancagem de óleo e UPGN (unidade de processamento de gás natural), entre outros.

Em operação desde 2014, o Porto do Açu já recebeu mais de R\$13 bilhões em investimentos na infraestrutura portuária e na instalação das 14 empresas que operam no local.



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da  
Prumo Logística S.A.  
Rio de Janeiro – RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Prumo Logística S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Prumo Logística S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP- 014428/O-6 F-RJ



Luis Claudio Franca de Araujo

Contador CRC RJ – 091559/O-4

## Prumo Logística S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	6	91.571	125.874	501.746	307.188
Títulos e valores mobiliários	6	548.826	35.015	618.264	46.325
Caixa restrito	6	-	-	5.668	-
Depósitos bancários vinculados	7	-	-	102.014	644
Clientes	8	-	-	67.602	69.131
Mútuos com partes relacionadas	20	37.935	35.664	106.123	93.266
Contas a receber com partes relacionadas	20	8.447	6.657	1.979	15.137
Créditos com terceiros	14	-	-	168	170
Impostos a recuperar	9	8.871	2.602	52.748	68.686
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	-	-	4.101	5.077
Despesas antecipadas	15	287	60	33.426	48.724
Derivativos – <i>hedge</i>	36	-	-	2.684	-
Outras contas a receber		916	934	6.025	3.331
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>696.853</b>	<b>206.806</b>	<b>1.502.548</b>	<b>657.679</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos bancários vinculados	7	-	-	61.738	47.722
Clientes	8	-	-	52.693	55.379
Mútuos com partes relacionadas	20	-	509.580	578.245	733.884
Debêntures	13	-	-	659.393	659.393
Créditos com terceiros	14	-	-	80.031	80.031
Depósitos restituíveis	11	-	-	52.491	18.175
Depósitos judiciais	12	531	342	25.658	24.942
Impostos a recuperar	9	63.051	72.511	68.040	95.708
Impostos diferidos	10	-	-	88.922	45.388
Despesas antecipadas	15	-	-	8.261	20.978
Derivativos – <i>hedge</i>	36	-	-	667	-
<b>Investimentos</b>					
Participações societárias	16	1.456.108	1.826.386	450.854	237.911
Propriedade para investimento	17	-	-	520.893	554.950
<b>Imobilizado</b>	18	2.257	2.357	7.569.121	5.230.090
<b>Intangível</b>	19	5.756	7.094	94.249	93.396
Direito de uso	27	2.896	-	33.589	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.530.599</b>	<b>2.418.270</b>	<b>10.344.845</b>	<b>7.897.947</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.227.452</b>	<b>2.625.076</b>	<b>11.847.393</b>	<b>8.555.626</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prumo Logística S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	21	4.538	4.906	148.508	53.575
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	-	-	560.417	391.392
Passivos de arrendamento	27	1.473	-	4.629	-
Salários e encargos a pagar		19.590	22.261	60.016	50.651
Contas a pagar com partes relacionadas	20	1.044	1.203	96.213	12.358
Obrigações com terceiros	14	-	-	5.727	9.602
Adiantamento de clientes	25	-	-	5.018	5.162
Impostos e contribuições a recolher	24	2.094	560	9.321	7.091
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24	-	-	2.740	4.885
Derivativos – <i>hedge</i>	36	-	-	4.597	-
Outras contas a pagar		-	-	382	64
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>28.739</b>	<b>28.930</b>	<b>897.568</b>	<b>534.780</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	21	-	-	12.156	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	-	-	7.810.143	5.068.279
Passivos de arrendamento	27	1.566	-	30.693	-
Mútuo com partes relacionadas	20	984.510	626.490	984.510	626.490
Obrigações com terceiros	14	-	-	36.357	41.265
Adiantamento de clientes	25	-	-	20.276	22.260
Impostos e contribuições a recolher	24	31.477	-	40.347	-
Provisão para contingências	26	2.471	2.774	8.566	11.692
Provisão para perda de investimentos	16	401.060	472.442	-	-
Impostos diferidos	10	-	-	39.095	16.160
Derivativos – <i>hedge</i>	36	-	-	2.653	-
Outras contas a pagar		-	-	2.103	484
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.421.084</b>	<b>1.101.706</b>	<b>8.986.899</b>	<b>5.786.630</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	28	3.292.821	3.292.821	3.292.821	3.292.821
Reservas de capital		298.466	298.466	298.466	298.466
Outros resultados abrangentes		750.755	677.312	750.755	677.312
Prejuízos acumulados		(3.564.413)	(2.774.159)	(3.594.900)	(2.776.069)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>777.629</b>	<b>1.494.440</b>	<b>747.142</b>	<b>1.492.530</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.215.784</b>	<b>741.686</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>777.629</b>	<b>1.494.440</b>	<b>1.962.926</b>	<b>2.234.216</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.227.452</b>	<b>2.625.076</b>	<b>11.847.393</b>	<b>8.555.626</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prumo Logística S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de serviços	30	-	-	439.990	365.775
Custo dos serviços prestados	31	-	-	(344.832)	(320.705)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>95.158</b>	<b>45.070</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	32	(68.504)	(71.393)	(237.028)	(238.768)
Reversão (provisão) do valor recuperável de ativos ("impairment")	5, 18 e 19	-	-	(32.303)	156.870
Reversão (provisão) para perda de depósitos restituíveis e recebíveis	6, 8 e 11	(56)	(16)	43.110	(985)
Outras receitas		40	7.265	1.738	9.169
Outras despesas		(793)	(653)	(10.290)	(849)
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>(69.313)</b>	<b>(64.797)</b>	<b>(139.615)</b>	<b>(29.493)</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	33	18.549	17.141	266.590	184.326
Despesas financeiras	33	(219.432)	(93.754)	(1.209.198)	(865.320)
		<b>(200.883)</b>	<b>(76.613)</b>	<b>(942.608)</b>	<b>(680.994)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	34	<b>(520.058)</b>	<b>(751.942)</b>	<b>209.604</b>	<b>(10.119)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(790.254)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>(872.619)</b>	<b>(720.606)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	-	-	(9.106)	(4.964)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	-	-	22.089	(213.433)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(790.254)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>(859.636)</b>	<b>(939.003)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores	29	<b>(790.254)</b>	<b>(893.352)</b>	(818.831)	(893.027)
Acionistas não controladores		-	-	(40.805)	(45.976)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(790.254)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>(859.636)</b>	<b>(939.003)</b>
<b>Resultado por ação</b>					
Prejuízo por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)	29	(2,10164)	(2,61566)	(2,17764)	(2,37496)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prumo Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(790.254)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>(859.636)</b>	<b>(939.003)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado (líquidos de impostos):				
Ajustes acumulados de conversão	35.649	157.089	35.649	157.089
Instrumento de <i>hedge</i> - contabilidade reflexa	(1.447)	288	(1.447)	288
Ganho/(perda) na variação percentual em investida	39.241	34.761	39.241	34.761
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(716.811)</b>	<b>(701.214)</b>	<b>(786.193)</b>	<b>(746.865)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	(716.811)	(701.214)	(745.388)	(700.889)
Acionistas não controladores	-	-	(40.805)	(45.976)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prumo Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de Capital</u>				<u>Outros Resultados Abrangentes</u>					Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido - controladora			Participação de acionista não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital reflexa - Ferroport	Bônus de subscrição Siemens-reflexa	Ganho/(perda) na variação percentual em investida	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão		Outros	Total			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>3.232.034</b>	<b>327.761</b>	<b>62.642</b>	<b>(31.844)</b>	<b>125.182</b>	<b>13.231</b>	<b>480.408</b>	<b>(288)</b>	<b>(133.359)</b>	<b>(1.880.807)</b>	<b>2.194.960</b>	<b>(2.235)</b>	<b>2.192.725</b>	<b>237.790</b>	<b>2.430.515</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(893.352)	(893.352)	325	(893.027)	(45.976)	(939.003)
Aumento de capital	60.787	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.787	-	60.787	-	60.787
Resgate de ações	-	(60.787)	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.787)	-	(60.787)	-	(60.787)
Opções sobre ações reconhecidas	-	-	694	-	-	-	-	-	-	-	694	-	694	-	694
Instrumento financeiro hedge-reflexa	-	-	-	-	-	-	288	-	-	-	288	-	288	-	288
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	157.089	-	-	157.089	-	157.089	38.983	196.072
Redução de capital - Açú Petróleo Reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Aporte na GNA	-	-	-	-	-	-	6.726	-	-	-	6.726	-	6.726	526.611	533.337
Aporte do Porto de Antuérpia na PDA	-	-	-	-	-	-	28.035	-	-	-	28.035	-	28.035	4.278	32.313
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.292.821</b>	<b>266.974</b>	<b>63.336</b>	<b>(31.844)</b>	<b>125.182</b>	<b>13.231</b>	<b>515.169</b>	<b>-</b>	<b>23.730</b>	<b>(2.774.159)</b>	<b>1.494.440</b>	<b>(1.910)</b>	<b>1.492.530</b>	<b>741.686</b>	<b>2.234.216</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(790.254)	(790.254)	(28.577)	(818.831)	(40.805)	(859.636)
Instrumento financeiro hedge-reflexa	-	-	-	-	-	-	-	(1.447)	-	-	(1.447)	-	(1,447)	(2.514)	(3.961)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	35.649	-	35.649	-	35.649	9.629	45.278
Redução de capital da Açú petróleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Aumento de capital/ reserva – GNA	-	-	-	-	-	-	1.663	-	-	-	1.663	-	1.663	519.014	520.677
Aumento de capital/ reserva do Porto de Antuérpia na PDA	-	-	-	-	-	-	37.578	-	-	-	37.578	-	37.578	(1.226)	36.352
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.292.821</b>	<b>266.974</b>	<b>63.336</b>	<b>(31.844)</b>	<b>125.182</b>	<b>13.231</b>	<b>554.410</b>	<b>(1.447)</b>	<b>59.379</b>	<b>(3.564.413)</b>	<b>777.629</b>	<b>(30.487)</b>	<b>747.142</b>	<b>1.215.784</b>	<b>1.962.926</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Prumo Logística S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo antes dos impostos	(790.254)	(893.352)	(872.619)	(720.606)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>				
Depreciação e amortização	2.682	1.247	205.462	188.838
Baixa do imobilizado	787	310	11.394	52.259
Resultado de equivalência patrimonial	520.058	751.942	(209.604)	10.119
Varição cambial, monetária e juros	166.070	64.056	788.592	644.430
Varição cambial pela conversão	-	-	35.702	(32.849)
Amortização do custo de transação	-	-	73.279	29.359
Provisão (Reversão) de impairment	-	-	32.303	(156.870)
Provisão para perda de depósitos restituíveis	-	-	(43.112)	-
Provisão (Reversão) de fornecedores	-	1.668	-	(16.772)
Provisão para bônus	19.734	15.214	51.940	37.747
Provisão/reversão para contingências	(618)	259	(3.126)	8.686
Estimativa de perdas sobre recebíveis	56	16	2	985
Despesa com remuneração baseada em ações	-	648	-	694
	<b>(81.485)</b>	<b>(57.992)</b>	<b>70.213</b>	<b>46.020</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>				
Clientes	-	-	4.215	(10.050)
Depósitos restituíveis	-	-	8.500	2.911
Impostos a recuperar	3.191	3.997	59.692	41.042
Créditos com terceiros	-	-	2	571
Despesas antecipadas	(227)	19	28.015	(68.787)
Outros valores a receber	(170)	34	(4.226)	1.181
Fornecedores	(368)	652	107.089	(784)
Partes relacionadas - contas a receber	(1.790)	(2.640)	13.158	(13.467)
Adiantamento de clientes	-	-	(2.128)	293
Impostos e contribuições a recolher	33.011	(8.596)	40.432	(16.176)
Partes relacionadas - contas a pagar	(159)	1.090	83.855	4.745
Salários e férias a pagar	(22.405)	(16.886)	(42.575)	(29.530)
Obrigações com terceiros	-	-	(4.908)	9.082
Outras contas a pagar	(5)	(2)	(3.493)	(354)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>(70.407)</b>	<b>(80.358)</b>	<b>357.841</b>	<b>(33.303)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>				
Aquisição de bens do imobilizado	(405)	(598)	(2.492.944)	(862.148)
Aquisição de ativo intangível	(178)	(211)	(1.496)	(3.800)
Propriedade para investimentos	-	-	-	(8.800)
Redução de capital em controlada	832.833	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	(513.811)	(21.781)	(571.939)	(27.046)
Aumento de reserva de capital em controlada	(213.238)	(101.317)	-	-
Investimentos líquidos em controladas	(212.262)	(60.343)	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas	(86.212)	(220.622)	-	-
Dividendos recebidos	44.096	-	-	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	(9.172)	-	(9.172)
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	-	691	194.181	66.364
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(149.177)</b>	<b>(413.353)</b>	<b>(2.872.198)</b>	<b>(844.602)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	-	60.787	-	60.787
Aumento de capita em controlada por acionista minoritário	-	-	555.367	510.890
Redução de capita em controlada por acionista minoritário	-	-	(10.000)	-
Reserva de capital em controlada por acionista minoritário	-	-	-	34.761
Caixa restrito	-	-	(5.668)	-
Passivo de arrendamento	(1.264)	-	(2.166)	-
Resgate de ações	-	(60.787)	-	(60.787)
Depósitos bancários vinculados	-	20.645	(115.386)	11.992
Juros pagos	-	-	(158.209)	(52.148)
Custo de transação com terceiros	-	-	(589.425)	(7.887)
Empréstimos recebidos com partes relacionadas	186.545	554.912	186.545	554.912
Empréstimos obtidos com terceiros	-	-	4.756.778	130.953
Empréstimos liquidados com terceiros	-	-	(1.900.095)	(84.582)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>185.281</b>	<b>575.557</b>	<b>2.717.741</b>	<b>1.098.891</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(34.303)</b>	<b>81.846</b>	<b>203.384</b>	<b>220.986</b>
No início do exercício	125.874	44.021	307.188	83.033
No fim do exercício	91.571	125.867	501.746	307.173
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	-	-	8.826	(3.154)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(34.303)</b>	<b>81.846</b>	<b>203.384</b>	<b>220.986</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Prumo Logística S.A.

### Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	495.791	420.277
Outras receitas	40	7.329	1.738	8.883
Construção de ativos próprios	-	-	2.390.714	547.708
	<b>40</b>	<b>7.329</b>	<b>2.888.243</b>	<b>976.868</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(123.231)	(113.566)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(17.214)	(19.200)	(2.446.371)	(643.412)
Perda de valores ativos	(56)	(16)	10.807	155.885
Outras	(793)	(975)	(10.290)	(1.402)
	<b>(18.063)</b>	<b>(20.191)</b>	<b>(2.569.085)</b>	<b>(602.495)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(18.023)</b>	<b>(12.862)</b>	<b>319.158</b>	<b>374.373</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(1.233)	(1.247)	(201.942)	(188.838)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>(19.256)</b>	<b>(14.109)</b>	<b>117.216</b>	<b>185.535</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(520.058)	(751.942)	209.604	(10.119)
Receitas financeiras	18.549	17.141	266.590	184.326
Imposto de renda diferido	-	-	22.089	(213.433)
	<b>(501.509)</b>	<b>(734.801)</b>	<b>498.283</b>	<b>(39.226)</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(520.765)</b>	<b>(748.910)</b>	<b>615.499</b>	<b>146.309</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Empregados</b>				
Remuneração direta	18.802	17.230	76.061	64.397
Benefícios	23.471	19.604	75.951	56.928
FGTS	307	904	3.814	3.704
	<b>42.580</b>	<b>37.738</b>	<b>155.826</b>	<b>125.029</b>
<b>Tributos</b>				
Federais	1.735	6.435	80.098	72.090
Estaduais	68	1	89	5.475
Municipais	-	-	17.240	6.348
	<b>1.803</b>	<b>6.436</b>	<b>97.427</b>	<b>83.913</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Despesas Financeiras	219.432	93.754	1.209.198	865.320
Aluguéis	5.674	6.514	12.684	11.050
	<b>225.106</b>	<b>100.268</b>	<b>1.221.882</b>	<b>876.370</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Prejuízo do exercício	(790.254)	(893.352)	(818.831)	(893.027)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(40.805)	(45.976)
	<b>(790.254)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>(859.636)</b>	<b>(939.003)</b>
	<b>(520.765)</b>	<b>(748.910)</b>	<b>615.499</b>	<b>146.309</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional**

A Prumo Logística S.A. (“Prumo” ou “Companhia”) foi constituída em 2007, com o objetivo de desenvolver empreendimentos de infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário. A Companhia atualmente desenvolve suas operações através das controladas Porto do Açú Operações S.A. (“Porto do Açú”), Açú Petróleo S.A. (“Açú Petróleo”) e Gás Natural Açú S.A. (“GNA”), da controlada indireta em conjunto (“empreendimento controlado em conjunto”) Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (“Ferroport”), do Consórcio Dome Serviços Integrados e do empreendimento controlado em conjunto NFX Combustíveis Marítimos Ltda. (“NFX”).

Em 31 de dezembro de 2019, o valor patrimonial consolidado da Companhia é de R\$5,22 por ação (R\$5,94 em 31 de dezembro de 2018), apresentando prejuízo consolidado no exercício de R\$859.636 (R\$939.003 em 31 de dezembro de 2018) e capital circulante consolidado positivo de R\$604.980 (positivo em R\$122.899 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia possui contratos com recebíveis para os próximos 22 anos, uma vez que a maioria dos contratos existentes e previstos são de longo prazo. Além disso, a Companhia tem estratégias de curto e longo prazo para geração de caixa e de valor.

As estratégias financeiras previstas para curto prazo são as seguintes:

- A subsidiária Açú Petróleo aguarda o cumprimento de condições precedentes do contrato de financiamento com a Development Finance Corporation (“DFC”), anteriormente chamada OPIC, para receber o restante dos recursos da linha de crédito no montante de US\$235 milhões.
- A Companhia já iniciou as conversas com as possíveis fontes de financiamento e espera avançar na obtenção de recursos de longo prazo para a GNA II nos próximos meses, conforme descrito no item GNA, nesta mesma nota explicativa;
- Renegociação da dívida de longo prazo concluída em 31 de janeiro de 2020 entre o bancos Repassadores Bradesco e Santander e com os debenturistas (FI-FGTS), terá amortização de no máximo 5% até 2025 e pagamento de *ballon* ao final do fluxo serão escalonados até 2027, quando atingirão o teto de remuneração dos repassadores, mantendo o vencimento da dívida em julho de 2033, conforme nota explicativa nº 38 – Eventos subsequentes; e

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional--Continuação**

- Adicionalmente, a Administração continua empenhada na busca de outras formas de obtenção de recursos para a continuidade da realização dos planos de negócios da Companhia, os quais incluem o desenvolvimento dos empreendimentos descritos nesta nota.

#### **Porto do Açu**

Em 2019, o *T-Mult* movimentou 750.000 toneladas de granéis e projetos (em 2018, 653.114 toneladas de granéis).

#### **Ferroport**

Em 2019, foi embarcado o total de 23.042 mil toneladas de minério de ferro, em 137 navios *Capesizes* (em 2018, 3.217 mil toneladas, em 19 navios *Capesizes*).

#### **NFX (BP - Prumo)**

Em 2019, a NFX comercializou aproximadamente 178.200 toneladas de óleo diesel marítimo em 477 operações *onshore*, realizadas tanto no terminal próprio Tecma quanto no *T-Mult* e no Terminal da Edison Chouest ("B-Port"), entre outros terminais do canal T2, além de 84 operações *offshore* (em 2018 foram 155.000 toneladas de óleo diesel marítimo em 274 operações *onshore*, além de 122 operações *offshore*). Atualmente conta ainda com duas embarcações contratadas para auxílio em operações de *offloading* e abastecimento.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **Açu Petróleo**

No ano de 2019, a Açu Petróleo realizou 72 operações, sendo 44 com navios VLCC, aumentando expressivamente a movimentação de 72 milhões de barris de petróleo em 2019, em comparação com 2018 que foi de 39 milhões de barris de petróleo.

Ao longo do ano assinou contratos com Equinor, Petrobras, Repsol e renovou com a Petrogal. Além disso, realizou sua 100ª operação e o terminal de petróleo teve, pela primeira vez, os três berços ocupados de forma simultânea.

#### **Grupo GNA**

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I") visa a construção (i) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) e também de um terminal de regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açu. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado "Açu Gás Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

As obras da termelétrica estão em andamento, bem como a construção do Terminal de Regaseificação de GNL e os trabalhos para cabeamento da Linha de Transmissão 345 kV, que irá escoar a energia produzida pela GNA I.

Em 31 de dezembro de 2019, as obras da GNA I, tinham 92,5% do projeto concluído, seguindo o cronograma acordado. Os trabalhos de construção civil estão em fase de conclusão e foi iniciada a etapa de montagem eletromecânica.

Cerca de 99,7% dos equipamentos da termelétrica já estão no Porto do Açu, dentre eles, componentes da caldeira, condensadores e geradores. Todas as turbinas já chegaram conforme cronograma. Na data de emissão deste relatório, a FSRU já se encontra no Brasil sendo finalizada para entrega.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **Grupo GNA--Continuação**

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$1.224.804, do BNDES, e R\$804.058 do IFC, conforme solicitação da Companhia, conforme nota explicativa nº 23 de empréstimo, financiamentos e debentures.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 2. Licenças e autorizações

Licenças ou autorizações novas ou renovações em 2019.

Empresas	Descrição	Documento	Data de emissão	Vigência
Reserva Ambiental	Autoriza a realização de soltura de todos os animais capturados, imediatamente após a coleta de dados, no mesmo local de captura e aproveitamento científico de todos os animais encontrados mortos ou que vierem a óbito durante as atividades de levantamento de fauna, devendo estes ser encaminhados para a instituição de pesquisa depositária.	CA nº AA nº IN003190	05/04/2019	05/04/2021
Porto do Açú	Licença concedida à Porto do Açú autorizando o manejo de fauna, visando o monitoramento de biota aquática.	AA nº IN004207	20/08/2019	20/08/2021
Porto do Açú	Licença concedida à Porto do Açú autorizando o manejo de fauna, visando o monitoramento de biota aquática.	AA nº IN004240	26/08/2019	26/08/2021
Águas Industriais	Licença concedida, autorizando a perfuração de poço tubular de aproximadamente 250 metros de profundidade, para extração de água bruta subterrânea em aquífero sedimentar, com a finalidade prevista de uso industrial.	LAS nº IN003607	12/06/2019	12/06/2020
GNA	Concepção e localização de Usina Termelétrica a Gás Liquefeito composta de 5 blocos geradores com capacidade máxima de 660 MW cada, divididos em 3 blocos para a UTE GNA III e 2 blocos para a UTE GNA IV	LP nº IN049617	26/06/2019	17/10/2020
GNA I	Para supressão de 0,31 ha de vegetação de restinga em estágio médio de regeneração.	AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº:20339201904559	28/02/2019	-
GNA I	Para supressão de 0,7802 ha de vegetação de restinga em estágio médio de regeneração, 0,1808 ha de vegetação em estágio inicial (aroeiras), 1,0880 ha de pastagens e 0,1949 ha de eucaliptos.	AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº: 20339201906674	18/04/2019	-
GNA I	Para o manejo de fauna visando a captura, coleta e transporte de fauna silvestre a ser realizado durante a fase de cabeamento da Linha de Transmissão (LT) 345 kV Açú – Campos.	AA Nº IN003296	24/04/2019	24/04/2021
GNA I	Para supressão de 0,79 ha de vegetação de restinga em estágio médio de regeneração, 1,31 ha de vegetação de restinga em estágio avançado e 0,26 ha de cercas vivas presentes na faixa de serviço da Linha de Transmissão de 345 kV Campos/São João da Barra.	AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº: 20339201905965	12/09/2019	-
GNA I	Licença de instalação para a implantação da Linha de Transmissão 345 kV, com circuito duplo de transmissão de energia elétrica e 58 km de extensão, e a subestação de energia, conectando o a UTE GNA I com a subestação de Campo dos Goytacazes - Distrito Industrial.	LI nº IN050586	04/11/2019	04/11/2020
GNA	Para manejo de fauna, visando o levantamento fauna silvestre do empreendimento GNA (Gasoduto Açú - Macaé)	AA nº IN002712	21/01/2019	21/01/2021
GNA	Licença Prévia para sistema composto por dois gasodutos de 45,4 km de extensão e capacidade de escoamento de 10 milhões de metros cúbicos/dia cada a ser instalado a partir do Complexo Industrial do Porto do Açú até a praça de válvulas do Gasoduto Cabiúnas-Vitória.	LP nº 050785	20/12/2019	20/12/2020
Açú Petróleo	Para manejo de fauna para levantamento primário	AA nº IN004733	11/10/2019	11/10/2021

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Empresas do Grupo Prumo

	País	Participação acionária	
		2019	2018
<b>Controladas diretas</b>			
Porto do Açú Operações S.A. ("Porto do Açú") (*)	Brasil	97,65%	98,82%
LLX Brasil Operações Portuárias S.A. ("LLX Brasil")	Brasil	100,00%	100,00%
NFX Combustíveis Marítimos Ltda. ("NFX") (**)	Brasil	50,00%	50,00%
Açú Petróleo S.A. ("Açú Petróleo")	Brasil	60,00%	60,00%
Gás Natural Açú S.A. ("GNA") (***)	Brasil	70,00%	72,19%
Prumo Participações e Investimentos S.A. ("Prumo Participações")	Brasil	100,00%	100,00%
Heliporto do Açú S.A. ("Heliporto")	Brasil	100,00%	100,00%
Açú Petróleo Investimentos S.A. ("Açú Investimentos")	Brasil	100,00%	100,00%
Prumo Serviços e Navegação Ltda. ("Prumo Navegação")	Brasil	100,00%	100,00%
Rochas do Açú Ltda. ("Rochas do Açú")	Brasil	99,00%	99,00%
Açú Energia Renovável Ltda. ("Açú Energia")	Brasil	99,00%	99,00%
GNA Comercializadora de Energia Ltda. ("GNA III") (*****)	Brasil	50,00%	-
<b>Controladas indiretas</b>			
Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A. (****)	Brasil	50,00%	50,00%
Açú Petróleo S.A. ("Açú Petróleo")	Brasil	20,00%	20,00%
GSA - Grussaí Siderúrgica do Açú Ltda. ("GSA")	Brasil	99,99%	99,99%
Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. ("Reserva Ambiental Caruara")	Brasil	99,05%	99,05%
G3X Engenharia S.A. ("G3X")	Brasil	99,99%	99,99%
Pedreira Sapucaia Ind. e Comércio Ltda. ("Pedreira Sapucaia")	Brasil	97,27%	97,44%
Águas Industriais do Açú S.A. ("antiga EBN") ("Águas Industriais")	Brasil	100,00%	100,00%
SNF - Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda. ("SNF")	Brasil	100,00%	100,00%
UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I")	Brasil	67,00%	67,00%
UTE GNA II Geração de Energia Ltda. ("GNA II")	Brasil	49,50%	49,50%
GNA Comercializadora de Energia Ltda. ("GNA III")	Brasil	99,00%	99,00%
Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra")	Brasil	95,03%	90,66%
Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento			
Multimercado Crédito Privado LLX 63	Brasil	99,99%	99,99%
Dome Serviços Integrados ("Dome") (*****)	Brasil	50,00%	50,00%

(\*) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 2,35% do Port of Antwerp International NV ("PAI")

(\*\*) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela BP Global Investment Limited ("BP"), detendo cada acionista 50% das ações;

(\*\*\*) Empreendimento controlado pela Prumo, com participação de 30% da BP Global Investment Limited

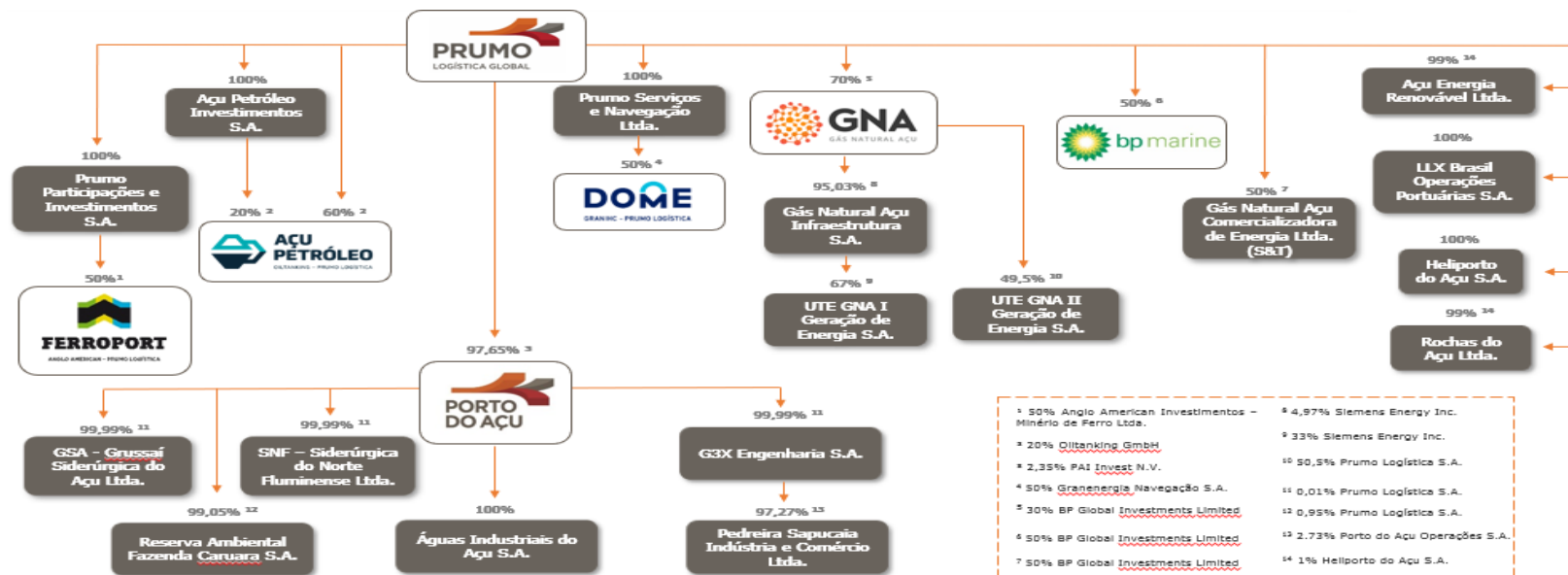
(\*\*\*\*) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo Participações e pela Anglo American, detendo cada acionista 50% das ações;

(\*\*\*\*\*) O consórcio Dome é constituído pelas empresas Prumo Serviços e Navegação Ltda. e Granenergia Navegação S.A., com participações iguais de 50%; e

(\*\*\*\*\*) Empreendimento controlado em conjunto pela Prumo e pela BP Global Investment Limited ("BP"), detendo cada acionista 50% das ações, através da 4ª alteração contratual arquivado na Junta Comercial em 01/10/2019.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)



<sup>1</sup> 50% Anglo American Investimentos - Minério de Ferro Ltda.      <sup>8</sup> 4,97% Siemens Energy Inc.  
<sup>2</sup> 20% Oiltanking GmbH      <sup>9</sup> 33% Siemens Energy Inc.  
<sup>3</sup> 2,35% PA1 Invest N.V.      <sup>10</sup> 50,5% Prumo Logística S.A.  
<sup>4</sup> 50% Granenergia Navegação S.A.      <sup>11</sup> 0,01% Prumo Logística S.A.  
<sup>5</sup> 30% BP Global Investments Limited      <sup>12</sup> 0,95% Prumo Logística S.A.  
<sup>6</sup> 50% BP Global Investments Limited      <sup>13</sup> 2,73% Porto do Aço Operações S.A.  
<sup>7</sup> 50% BP Global Investments Limited      <sup>14</sup> 1% Heliporto do Aço S.A.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras**

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e incluem os ativos diferidos da controlada Porto do Açú e do empreendimento controlado em conjunto Ferroport, que terminarão em 2025 e 2024, respectivamente, refletidos na controladora por equivalência patrimonial. Portanto, estas demonstrações financeiras individuais em BR GAAP não estão de acordo com o IFRS. A diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado está relacionada ao referido ativo diferido, que foi reconhecida em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado quando da adoção inicial do IFRS. A amortização desse ativo diferido vem sendo reconhecida no resultado do exercício pelas subsidiárias e por consequência por equivalência patrimonial na controladora.

Além disso, houve reversão do *impairment* da Porto do Açú e do ativo diferido no montante de R\$29.843, fato que ampliou a diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado de 31 de dezembro de 2019 em relação à diferença que havia em 31 de dezembro de 2018.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 27 – Direito de uso / Passivo de arrendamento.

Em 27 de março de 2020, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.



## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

#### b) Base de preparação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustada para refletir (i) valor justo por meio do resultado ou pelo valor justo através de outros resultados abrangentes; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, com a exceção da Açú Petróleo, cuja moeda funcional é o Dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos, incertezas relacionadas a premissas e estimativas realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 03– consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 27 – prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

- Nota explicativa 16 – equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 10 – reconhecimento de ativo fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 25 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 18 – teste de redução ao valor recuperável de ativo imobilizado: principais premissas em relação aos valores recuperável, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento.

#### e) Mudanças nas principais políticas contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram os requerimentos contidos no pronunciamento IFRS 16 – *Leases*. Outros novos normativos também entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019, porém não apresentaram efeito material nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

#### - IFRS16 – Leases / CPC 06 (R2) / Operações de Arrendamento Mercantil

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando uma abordagem retrospectiva com o efeito cumulativo, reconhecida na data da aplicação inicial. Conseqüentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, ou seja, são apresentadas conforme apresentadas anteriormente, de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e interpretações relacionadas.

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a classificar o contrato de aluguel de imóvel como arrendamento no grupo do balanço patrimonial de “Direito de Uso”. O montante reconhecido para este contrato foi mensurado pelo método de valor presente descontando os pagamentos mínimos firmados em contrato, usando uma taxa incremental de 10,6% pelo período remanescente do contrato.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

E no consolidado os contratos são referentes a máquinas, sala comercial e terrenos que abrangem a taxa incremental de 9,98% a 10,60%.

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Com base nas diretrizes contidas no ofício circular da CVM/SNC/SEP, no. 02/2019, de 18 de dezembro de 2019, o qual estabelece o método de mensuração dos passivos de arrendamento, a Companhia e suas controladas apresentaram os valores iniciais do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso na adoção inicial sendo que os passivos de arrendamento devem ser mensurados ao valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, brutos dos créditos de PIS e COFINS, descontados com base nas taxas de juros nominais e incrementais.

- Isenção no reconhecimento
  - Arrendamentos de curto prazo – Para contratos com um prazo de 12 meses ou menos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.
  - Arrendamentos de baixo valor – A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor, os valores de pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são reconhecidos como despesa de forma linear pelo prazo de arrendamento.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, representado principalmente pelo ativo subjacente: Imóvel. Os passivos de arrendamento estão apresentados no passivo circulante e não circulante.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos de arrendamentos que antes eram apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais, após a norma estão apresentados como fluxos de caixa de financiamento, representando os pagamentos de principal e juros dos passivos de arrendamento. Contudo, essa alteração não gerará impactos na posição líquida do Fluxo de Caixa da Companhia.

Adicionalmente, a adoção desse pronunciamento não ocasionou alterações nas práticas de negócio da Companhia e não houve a necessidade de renegociação de cláusulas restritivas (*covenants*) existentes nos contratos de financiamentos, pois o aumento do passivo não alterou os índices requeridos em cláusulas restritivas.

#### **i. Arrendatário**

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia e suas controladas apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

No período comparativo, como arrendatário, a Companhia e suas controladas classificaram os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos operacionais. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

#### ii. Arrendador

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis a Companhia ou suas controladas como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06(R2)/IFRS 16.

Para contratos celebrados antes de 1 de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas determinaram se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

- o cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **4. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras --Continuação**

- o acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:

- o comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;
- o comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
- fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia e suas controladas fizeram uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia e suas controladas consideraram certos indicadores, como se o prazo do arrendamento se referia à maior parte da vida econômica do ativo.

#### **iii. Transição**

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, o Grupo reconheceu ativos de direito de uso, incluindo propriedades para investimento e passivos de arrendamento. O impacto na transição está resumido na nota explicativa nº 27 – Direito de uso/ Passivo de arrendamento.



## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis**

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistentes a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário:

a) Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionista não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da controlada.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Quando classificadas como entidades controladas em conjunto, existem acordos contratuais que permitem à Companhia controle compartilhado da entidade e dão ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

#### **(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis—Continuação**

#### **b) Moeda estrangeira**

##### **(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, Real, das entidades do Grupo Prumo, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico, em moeda estrangeira, e são convertidos pela taxa de câmbio na data de transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Aplicações financeiras com vencimento acima de três meses, títulos adquiridos com a intenção de manter o papel até o vencimento ou investimentos para negociação encontram-se classificados como títulos e valores mobiliários.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

A Companhia detinha Caixa e equivalente de caixa no montante de R\$91.571 em 31 de dezembro de 2019 (R\$125.874 em 31 de dezembro 2018). O Caixa e equivalente de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AAA, baseado nas agências S&P, Moodys e Fitch.

O *impairment* estimado no caixa e equivalente de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. O caixa e equivalente de caixa detêm de um risco baixo de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

#### **d) Instrumentos financeiros**

##### **i. Ativos financeiros**

Ao ativos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber entre partes relacionadas e derivativos.

A Companhia reconhece inicialmente os recebíveis e os títulos de dívida emitidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro que não possua um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são atribuíveis à sua aquisição ou emissão, para um item que não é a valor justo por meio do resultado (VJR). Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

#### *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, A Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### 5. Políticas contábeis--Continuação

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a Custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumento de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

#### ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### iii. Instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.



## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

#### *Hedges* de fluxo de caixa

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes - ORA, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("*forward points*") é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

#### iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

#### v. Desreconhecimento

##### *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

##### *Passivo financeiro*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Porto do Açú e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

#### f) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta,
- Outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para operar, e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente, e em função disso, eventuais ajustes podem ser reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

h) Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos. A Administração da Companhia optou por classificar a propriedade para investimento pelo custo desde o seu reconhecimento inicial.

O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento.

Conforme CPC 28 - Propriedade para investimento, a Companhia divulga o valor justo dos terrenos destinados ao arrendamento.

i) Redução ao valor recuperável (“impairment”)

*Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros com vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao calcular o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita as condições de mercados vigentes quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a outros ativos (exceto ágio) é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Na avaliação do valor recuperável, a Companhia mensurou o valor justo menos as despesas de alienação da UGC *Industrial Hub/T-Mult*, conforme CPC 01, e identificou a melhora do ambiente macroeconômico, com a perspectiva de medidas benéficas na esfera dos negócios, corroborado pela assinatura de novos contratos, como o de locação de área para instalação das térmicas da GNA.

Esse cenário positivo gerou uma reversão total da provisão de *impairment* da UGC *Industrial Hub/T-Mult* no valor de R\$58.383 (reversão de R\$156.870 em 2018) e adicionalmente a companhia identificou ativos individualmente que deveriam ser provisionados para *impairment* no valor de R\$90.686 e com isso o valor líquido de *impairment* ficou em uma provisão de R\$ 32.303.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

#### *Ativos financeiros não-derivativos*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (“*forward-looking*”).

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em uma situação normal;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

#### j) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação dos mesmos.

#### k) Benefícios a empregados

##### *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### *Transações de pagamento baseado em ações*

Em 7 de maio de 2018, a Prumo passou a ser uma Companhia fechada, conforme nota explicativa nº 1. Foi constituído e aprovado pelo Conselho de Administração o novo plano em substituição ao anterior, o *Phantom Options*, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

#### l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.



## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião de advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases anuais.

#### **m) Receita operacional**

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS15 a partir de 1º de janeiro de 2018, e de acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar momento da transferência de controle- em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

As principais receitas do Grupo são provenientes de:

#### **(i) Receitas de cessão onerosa do direito real de superfície ou equiparáveis a atividade de arrendamento**

A receita de cessão onerosa do direito real de superfície ou acordo equiparável referente às propriedades para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo contratual. Eventuais incentivos concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de cessão do direito real de superfície pelo período contratado.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

(ii) Serviços portuários

Trata-se de movimentação e armazenagem de cargas voltadas a importação e exportação de produtos.

(iii) Serviços de transbordo

Trata-se do processo de transferência de petróleo entre navios. As receitas são reconhecidas pelo regime de competência na qual os serviços são prestados.

n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os recursos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto registram o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os ativos de imposto de renda e contribuição diferidos são revisados trimestralmente e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do quociente entre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 / IAS 33 - Resultado por Ação.

q) Informação por segmento

Os resultados por segmentos que são relatados à Diretoria da Companhia incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

r) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações dos valores adicionados (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas para as Companhias de capital aberto no Brasil, enquanto para IFRS é considerada uma informação suplementar.

s) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas possíveis do risco envolvido.

t) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **5. Políticas contábeis--Continuação**

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

u) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3)
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8)
- IFRS 17 Contratos de seguros

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
-				
Caixa e bancos	113	72	7.838	5.057
<b>Equivalentes de caixa</b>				
CDBs	81.962	86.098	454.666	190.774
Operações compromissadas	9.513	39.713	39.309	111.378
	<b>91.475</b>	<b>125.811</b>	<b>493.975</b>	<b>302.152</b>
Provisão de perda estimada	(17)	(9)	(67)	(21)
	<b>91.458</b>	<b>125.802</b>	<b>493.908</b>	<b>302.131</b>
	<b>91.571</b>	<b>125.874</b>	<b>501.746</b>	<b>307.188</b>

Os fundos de investimentos têm seus recursos aplicados em certificado depósitos bancários (CDB's) e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. Aplicações em certificados de depósitos bancários (CDB's) com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito--Continuação

#### b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Títulos públicos	548.881	35.022	549.352	46.340
FI cambial	-	-	68.912	-
	<b>548.881</b>	<b>35.022</b>	<b>618.264</b>	<b>46.340</b>
Provisão de perda estimada	(55)	(7)	(62)	(15)
	<b>548.826</b>	<b>35.015</b>	<b>618.202</b>	<b>46.325</b>

Os títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional foram adquiridos através do Fundo Exclusivo no Bradesco. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização no curto prazo. O Fundo de Investimento Cambial é administrado junto ao Banco BNP Paribas. A Companhia designou os investimentos deste fundo, porque representam investimentos que a Companhia pretende manter em um prazo superior a 90 dias para fins estratégicos. Sua classificação financeira é valor justo por meio do resultado, por sua vez, seus ganhos e perdas impactam o resultado da Companhia.

Conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as informações consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.

#### c) Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa restrito	-	-	5.668	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.668</b>	<b>-</b>

O caixa restrito consiste em montantes depositados diariamente em conta bancária no percentual de 55% dos recursos recebidos pela Porto do Açú em conta centralizadora, conforme estabelecido no anexo I do contrato de financiamento, cujo os recursos serão utilizados como "Garantia".

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 7. Depósitos bancários vinculados

	Consolidado	
	2019	2018
Porto do Açú (a)	4.721	4.767
GSA	14	20
Açú Petróleo (b)	46.620	43.007
Prumo Participações (c)	100.956	375
GNA I (d)	11.446	200
	<b>163.757</b>	<b>48.369</b>
Provisão de perda esperada	(5)	(3)
	<b>163.752</b>	<b>48.366</b>
Circulante	102.014	644
Não circulante	61.738	47.722

(a) Os recursos de titularidade da Porto do Açú, depositados na conta do Banco Santander, consistem em obrigação de compensação ambiental fixada no âmbito da licença de instalação nº IN023176, e somente poderão ser utilizados para investimentos em ações e projetos socioambientais previamente aprovados pela Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente, conforme previsto no Termo de Compromisso n. 03/2014;

(b) Os depósitos vinculados da Açú Petróleo se referem a recursos mantidos em dólar em contas no exterior, referentes à operação de financiamento descrita no item (vi) da nota explicativa nº 23 - Empréstimos, Financiamentos e Debêntures. O montante em depósito referente a essa operação serve como garantia, de acordo com as condições do financiamento;

(c) A Prumo Participações possui duas contas reservas referentes ao contrato de financiamento: A Conta Reserva do Serviço da Dívida ("DSRA"), que possui o valor de 6 meses de pagamento do principal mínimo acrescidos do juros devido do período; e a Conta Reserva de Pagamento Alvo ("TARA"), que é preenchida com o valor que exceder o montante devido para cada data de pagamento. Esta segunda conta será preenchida até completar 8,5% do valor do principal em aberto e após totalmente preenchida, nenhuma valor extra será destinada a esta conta. Em 31 de dezembro de 2019, a DSRA contava com R\$53.073 e a TARA com R\$47.883, no total de R\$100.956.

(d) Os depósitos vinculados da UTE GNA I são referentes a caução de garantia do Instrumento convocatório nº 3/2018, para construção e exploração de instalação portuária privada na região geográfica do município de São João da Barra pela ANTAQ.



## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 8. Clientes

	Consolidado	
	2019	2018
Cessão do direito real de superfície (a)	71.995	69.877
Serviços portuários (b)	7.285	7.699
Serviços de transbordo de petróleo (c)	40.621	33.439
Serviço de transporte de cargas (d)	149	3.990
Comissão sobre faturamento de terceiros	-	1.148
Fornecimento de água	1.098	9.302
	<b>121.148</b>	<b>125.455</b>
Provisão de perdas estimadas	(853)	(945)
	<b>120.295</b>	<b>124.510</b>
Circulante	67.602	69.131
Não circulante	52.693	55.379

- (a) Cessão do direito real de superfície de terrenos do Porto do Açú relativo aos clientes: Technip, Wärtsilä, NOV, Intermoor, Edison Chouest, Embratel, Acciona, NFX e outros;
- (b) Serviços portuários compreendem armazenagem de cargas soltas, cargas de projetos de granéis sólidos, pesagem e serviço de recepção;
- (c) Serviço de transbordo de petróleo referente à subsidiária Açú Petróleo; e
- (d) Serviços de transportes com atividades de descarga e transporte de carvão siderúrgico.

O contrato de financiamento com BNDES prevê a retenção em garantia de 55% dos recebíveis na controlada Porto do Açú conforme cláusula contratual, conforme nota explicativa nº 6 c – Banco conta garantia.

### 9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre serviços ("ISS")	-	-	1.039	-
Imposto sobre circulação de mercadorias ("ICMS")	-	-	1.906	2.039
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	-	4.101	5.077
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	7.441	8.998	35.318	45.777
Imposto de renda retido sobre mútuo	64.445	66.114	64.710	73.013
Crédito não cumulativo ("PIS")	6	-	5.972	7.696
Crédito não cumulativo ("COFINS")	24	-	11.531	32.829
Outros	6	1	312	3.040
	<b>71.922</b>	<b>75.113</b>	<b>124.889</b>	<b>169.471</b>
Circulante	8.871	2.602	56.849	73.763
Não circulante	63.051	72.511	68.040	95.708

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 10. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Imposto diferido ativo</b>				
Prejuízos fiscais	77.930	51.170	809.498	576.169
Base negativa de contribuição social	28.055	18.421	291.419	207.421
Ajuste Lei nº 11.638/07 - RTT (a)	-	-	41.085	51.063
Provisão para perda - LLX Brasil	-	-	16.812	16.812
Provisão para perda em investimentos	-	-	15.193	52.999
Provisão para perda estimada créditos	-	-	282	314
Provisão para perda de crédito esperada	-	-	15.492	15.492
Provisão outras taxas	-	-	2.761	2.666
Despesas pré-operacionais - GNA	-	-	18.771	6.278
Provisão variação cambial – efeito caixa	-	-	4.916	-
Provisão perda s/imobilizado	-	-	30.833	-
Provisão contingências	-	-	6.196	-
Outros	-	-	100	7.197
<b>Total de créditos fiscais diferidos ativos</b>	<b>105.985</b>	<b>69.591</b>	<b>1.253.358</b>	<b>936.411</b>
<b>Imposto diferido passivo</b>				
Diferença temporária - juros capitalizados	-	-	(36.545)	(42.470)
Diferença temporária - variação cambial	-	-	-	(13.044)
Diferença de base passiva - Açú Petróleo	-	-	(39.095)	(3.116)
<b>Total de impostos diferidos passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(75.640)</b>	<b>(58.630)</b>
IR diferido não reconhecido - <i>valuation allowance</i> (b)	(105.985)	(69.591)	(1.127.891)	(848.553)
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.827</b>	<b>29.228</b>

(a) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferença de tratamento contábil-fiscal sobre o ativo diferido originado a partir de 1º de janeiro de 2009. Enquanto para fins contábeis as despesas consideradas pré-operacionais são reconhecidas no resultado, para fins fiscais são tratadas como se ativo diferido fossem.

(b) Trata-se de IR diferido não reconhecido decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, além da controladora, proveniente das controladas Porto do Açú, LLX Brasil, GNA, GNA Infra, GNA II, Açú Investimentos, G3X, GSA, SNF, PSN, Heliporto, Açú Energia e Rochas do Açú em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros.

Adicionalmente, partir de 1º de janeiro de 2017, a controlada Porto do Açú passou a constituir provisão para perda de créditos fiscais referente ao imposto diferido apurado a partir desta data e, até 31 de dezembro de 2018, constituiu uma provisão para perda adicional no montante de R\$661.548 referente a créditos não reconhecidos no exercício. Em 31 de dezembro de 2019, foi constituído uma perda de créditos no montante de R\$175.465. Esta provisão será revertida na medida em que a sua realização for provável, mediante estudo técnico de viabilidade que permitam a realização do ativo fiscal em um período de 10 anos.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 11. Depósitos restituíveis

	2018	Baixas (Recebimentos)	Reversão da Provisão p/ perda (*)	Atualização monetária	2019
Porto do Açu	18.175	(8.500)	43.555	(739)	52.491
	<b>18.175</b>	<b>(8.500)</b>	<b>43.555</b>	<b>(739)</b>	<b>52.491</b>

(\*) Reversão de provisão de perda diante do êxito de nova estratégia jurídica.

Em 2019, a Porto do Açu recuperou o montante de R\$8.500 depositado em juízo em virtude do cumprimento dos requisitos legais em dois processos envolvendo terrenos adquiridos pela Companhia no âmbito do mencionado programa.

O levantamento pela Companhia dos valores das ações de desapropriação de áreas por ela adquiridas é autorizado pelo Poder Judiciário, em regra, quando da regularização do título de propriedade e da comprovação da quitação de dívidas fiscais com relação a cada imóvel, na forma da lei. Todavia, desde 2019, a Companhia tem logrado êxito em obter as autorizações judiciais para recebimento desses valores através de uma estratégia jurídica que argumenta a inexistência de outros interessados, o que justifica a reversão de provisão de perda entre os anos de 2018 e 2019, no montante de R\$43.555.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estima expectativa remota de recebimento de valores no montante de R\$23.354 (R\$66.909 em 31 de dezembro de 2018) por esse motivo, houve uma reversão de R\$43.555 na data-base de 31 de dezembro de 2019.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### 12. Depósitos judiciais

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Porto do Açu (a)	25.128	24.598
Prumo	530	344
	<b>25.658</b>	<b>24.942</b>

- (a) Em 2010, a Porto do Açu depositou em juízo o valor de R\$8.000, para a futura aquisição do imóvel denominado Fazenda Palacete, de propriedade da Cia. Açucareira Usina Barcelos ("CAUB"), pois esta estava com pedido de recuperação judicial pendente de apreciação. O juiz determinou nova avaliação do imóvel, e requereu novo depósito adicional de R\$1.172, integralmente efetuado em 2012. O alvará judicial autorizando a venda foi expedido em setembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2019, o valor corrigido totaliza R\$15.120 (R\$15.130 em 31 de dezembro de 2018).

Em 2013, a Porto do Açu ingressou com ação judicial em face da União Federal com o objetivo de discutir o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas, nos termos do "Contrato de Cessão de Espaço Físico em Águas Públicas," celebrado em 2010 ("Contrato"). Na referida ação, a Porto do Açu obteve a concessão de medida liminar autorizando o depósito judicial da remuneração estabelecida no Contrato. Neste contexto, os depósitos judiciais efetuados em nome da SPU - Secretaria de Patrimônio da União, em 2015, totalizaram R\$7.614. A ação judicial que discute o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas ainda está pendente de julgamento e os valores permanecem depositados em juízo. Em 31 de dezembro de 2019, o valor corrigido dos depósitos judiciais totaliza R\$9.714 (R\$9.364 em 31 de dezembro de 2018) e R\$293 (R\$104 em 31 de dezembro de 2018) referem-se a outros processos.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 13. Debêntures

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Debêntures	659.393	659.393
Empréstimos DIP	10.961	10.961
	<u>670.354</u>	<u>670.354</u>
(-) Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)	(10.961)	(10.961)
<b>Total</b>	<b><u>659.393</u></b>	<b><u>659.393</u></b>

Caso, eventualmente, a OSX não honre o acordo, o montante de R\$646.886 de custos de construção do canal será agregado ao custo de construção do Terminal T2 e os R\$12.507 da linha de transmissão serão agregados a propriedades para investimento e deverão ser futuramente recuperados por meio das respectivas operações. Conforme divulgado na Nota explicativa nº 17 - Imobilizado, estes valores foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Ainda em face das incertezas no recebimento do valor total do crédito e de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, a Administração entende que não é adequado o reconhecimento contábil dos juros remuneratórios das debêntures, no montante aproximado de R\$371.079 até 31 de dezembro de 2019 (R\$315.808 em 31 de dezembro de 2018), bem como constituiu provisão para perda ao valor recuperável no montante de R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP.

### 14. Créditos e obrigações com terceiros

#### (a) Créditos com terceiros

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Créditos com OSX	83.218	83.234
(-) Perda estimada sobre recebíveis	(3.203)	(3.203)
<b>Total OSX (*)</b>	<b>80.015</b>	<b>80.031</b>
Outros	184	170
	<u>80.199</u>	<u>80.201</u>
Circulante	168	170
Não circulante	80.031	80.031

(\*) Este montante é composto por: (i) R\$64.668 referente a custos relacionados à construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.000 adiantamento de aluguel da área utilizada pela Dome pago à OSX; (iii) R\$8.550 retenção contratual de fornecedores faturados contra OSX e liquidados pela Porto do Açú; e (iv) R\$(3.203) de provisão para perdas referente a despesas de compartilhamento de custos de sustentabilidade.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### 14. Créditos e obrigações com terceiros--Continuação

Após acordo judicial, a Porto do Açu ainda pagou diretamente aos fornecedores os custos relacionados à construção do canal do T2. Dessa forma, no caso da OSX não honrar essa dívida apenas o valor de R\$64.668 será agregado ao custo de construção do T2 e deverá ser futuramente recuperado por meio das respectivas operações portuárias. Conforme divulgado na Nota explicativa 17 - Imobilizado, os créditos com a OSX foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC Industrial Hub/T-Mult.

#### (b) Obrigações com terceiros

	<b>Consolidado</b>	
	2019	2018
OSX (a)	19.907	19.903
Bolognesi	21.970	30.964
TCCA	207	
	<b>42.084</b>	<b>50.867</b>
Circulante	5.727	9.602
Não circulante	36.357	41.265

(a) R\$19.880 referente ao contrato de Remoc (custos compartilhados) da obra do T2 e R\$27 de outros.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### 15. Despesas antecipadas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Águas Industriais	15	13
Porto do Açú	841	977
GNA I (a)	27.887	55.332
GNA II (a)	9.923	11.956
GNA (a)	9	17
Açú Petróleo (b)	2.670	1.251
PSN	55	96
Prumo	287	60
	<b>41.687</b>	<b>69.702</b>
Circulante	33.426	48.724
Não circulante	8.261	20.978

(a) R\$27.951 é referente a prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança e R\$9.868 referente a composição das despesas e encargos financeiros incluem, além das despesas de juros, todas as despesas (e receitas) incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

(b) R\$1.614 é referente a custo de transação, R\$839 é referente a prêmios de seguros e R\$217 é referente a outros.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 16. Investimentos

#### a) Participações societárias

Controladas diretas (incluindo controle em conjunto)	2019											
	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Plano de opções de ações outorgadas	Resultado acumulado
Porto do Açú	97,65%	2.085.348	5.195.140	5.232.292	(37.152)	2.085.348	589.580	20.140	-	107	1.369	(2.733.696)
LLX Brasil	100,00%	104.780	793	17	776	104.780	-	-	-	-	-	(104.004)
Prumo Participações	100,00%	753.164	1.305.184	1.268.763	36.421	10	-	36.411	-	-	-	-
NFX	50,00%	155.930	315.481	220.273	95.208	155.930	-	-	-	-	-	(60.722)
Açú Petróleo	60,00%	267.042	1.631.598	464.840	1.166.758	199.262	-	929.451	(3.058)	70.814	-	(29.711)
Açú Petróleo Investimentos	100,00%	316	232.714	582.711	(349.997)	672	136	(126.545)	-	14.162	-	(238.423)
GNA	70,00%	199.584	1.159.494	12.138	1.147.356	614.058	-	614.058	-	16.713	-	(97.473)
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	46	39.607	42.037	(2.430)	3.293	6.076	-	-	-	-	(11.799)
Heliporto	100,00%	14	20	14	6	44	15	3	-	-	-	(56)
Rochas do Açú	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Açú Energia	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
GNA II	50,50%	2	17.392	18.651	(1.259)	2	13.677	-	-	-	-	(14.938)
2018												
Controladas diretas (incluindo controle em conjunto)	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Plano de opções de ações outorgadas	Resultado acumulado
Porto do Açú	98,82%	2.061.053	5.155.079	5.330.491	(175.412)	2.061.053	-	8.188	-	-	1.369	(2.246.022)
LLX Brasil	100,00%	104.780	778	4	774	104.780	-	-	-	-	-	(104.006)
Prumo Participações	100,00%	753.164	1.155.390	367.688	787.702	788.559	-	14.285	20.516	-	-	(35.657)
NFX	50,00%	155.930	249.440	155.150	94.290	155.930	-	-	-	-	-	(61.640)
Açú Petróleo	60,00%	267.042	1.644.429	449.040	1.195.389	249.262	-	929.451	766	29.567	-	(13.657)
Açú Petróleo Investimentos	100,00%	316	239.108	531.956	(292.848)	672	-	(126.545)	-	5.913	-	(172.888)
GNA	72,19%	100.075	570.162	7.129	563.033	141.833	300.624	181.296	-	-	-	(60.720)
Prumo Serviços e Navegação	100,00%	46	5.293	11.164	(5.871)	3.293	-	-	-	-	-	(9.164)
Heliporto	100,00%	14	18	4	14	14	30	-	3	-	-	(34)
Rochas do Açú	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Açú Energia	99,00%	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-



## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 16. Investimentos--Continuação

#### b) Movimentações – Controladora

Controladas diretas	2018	Aumento de Capital	Ganho/perda reflexa nas emissões de ações	Reserva reflexa - Instrumento financeiro hedge	Dividendos	Reserva de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Provisão para perda em investimentos	2019
				GNA				Outros				
Porto do Açú	-	-	37.579	-	-	-	589.580	-	-	(498.299)	(128.860)	-
LLX Brasil	774	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	776
Prumo Participações (*)	651.611	(802.833)	-	-	(44.096)	-	-	3.340	-	95.648	-	(96.330)
NFX	47.145	-	-	-	-	-	-	-	-	459	-	47.604
Açú Petróleo	717.234	(30.000)	-	-	-	-	-	-	27.400	(13.916)	-	700.718
Açú Petróleo Investimentos	-	-	-	-	-	-	136	-	8.249	(65.534)	57.149	-
GNA	403.160	296.748	1.663	(1.447)	-	288.950	(160.197)	-	-	(25.728)	-	803.149
Heliporto	14	30	-	-	-	-	(15)	-	-	(23)	-	6
Prumo Serviço de Navegação	-	-	-	-	-	-	6.076	-	-	(2.635)	(3.441)	-
GNA II	6.271	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.035)	3.764	-
Outras	177	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	185
	<b>1.826.386</b>	<b>(536.055)</b>	<b>39.242</b>	<b>(1.447)</b>	<b>(44.096)</b>	<b>288.950</b>	<b>435.580</b>	<b>3.340</b>	<b>35.649</b>	<b>(520.058)</b>	<b>(71.382)</b>	<b>1.456.108</b>

Controladas diretas	2017	Aumento de Capital	Equivalência reflexa - plano de opções de ações outorgadas	Reserva reflexa - Instrumento financeiro hedge	Dividendos	Reserva de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Provisão para perda em investimentos	2018
				Ferroport				Outros				
Porto do Açú	332.375	-	45	-	-	28.035	-	-	-	(534.177)	173.722	-
LLX Brasil	761	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	774
Prumo Participações (*)	648.245	35.395	-	288	-	-	-	3.340	-	(35.657)	-	651.611
NFX	53.154	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.009)	-	47.145
Açú Petróleo	713.368	(60.000)	-	-	-	-	-	-	117.817	(53.951)	-	717.234
Açú Petróleo Investimentos	-	186	-	-	-	-	-	-	39.272	(74.957)	35.499	-
GNA	40.701	81.515	-	-	-	101.317	213.722	-	6.724	(40.819)	-	403.160
Heliporto	-	-	-	-	-	-	30	3	-	(19)	-	14
Prumo Serviço de Navegação	-	3.247	-	-	-	-	-	-	-	(5.731)	2.484	-
Outras	174	-	-	-	-	-	6.870	39	-	(635)	-	6.448
	<b>1.788.778</b>	<b>60.343</b>	<b>45</b>	<b>288</b>	<b>-</b>	<b>129.352</b>	<b>220.622</b>	<b>3.382</b>	<b>163.813</b>	<b>(751.942)</b>	<b>211.705</b>	<b>1.826.386</b>

(\*) O valor de R\$(96.330) é a diferença da reversão de lucros não realizados dos juros sobre mútuo de R\$(132.751) e o PL da investida de R\$36.421 com a empresa Ferroport.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 16. Investimentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$450.854 (R\$237.911 em 31 de dezembro de 2018) consolidado em investimentos é composto da seguinte maneira:

- 1) R\$47.604 (R\$47.145 em 31 de dezembro de 2018) se referem à participação da Prumo na empresa NFX;
- 2) R\$403.242 (R\$190.758 em 31 de dezembro de 2018) se referem à participação na Ferroport, sendo R\$536.382 referentes ao investimento direto da Prumo Participações, R\$(132.752) referente ao lucro não realizado sobre o juros de mútuo dos períodos de 2013 e 2014, capitalizados pela Ferroport e não eliminado pela Companhia no período e R\$(388) se referem ao aluguel da Ferroport com a Reserva Caruara não eliminado na Porto Açu; e
- 3) R\$8 se referem a outros investimentos.

### 17. Propriedades para investimento

	2018	Consolidado			2019
		Adição	Impairment (*)	Baixa	
Porto do Açu	475.086	491	(34.324)	(224)	441.029
GSA	31.695	-	-	-	31.695
Reserva Ambiental Caruara	5.244	-	-	-	5.244
SNF	42.925	-	-	-	42.925
	<b>554.950</b>	<b>491</b>	<b>(34.324)</b>	<b>(224)</b>	<b>520.893</b>

(\*) R\$34.324 refere-se a provisão para perda de recuperabilidade de ativos.

Propriedades para investimento incluem terrenos cuja posse é transferida onerosamente para terceiros. O instrumento jurídico usualmente utilizado nessa transferência é o contrato de cessão de uso, posse e futura concessão onerosa do direito real de superfície. Estes contratos contemplam períodos de 5 a 40 anos, renováveis ou não, sendo que todos têm seu valor anual indexado pela inflação.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 17. Propriedades para investimento--Continuação

Os gastos incorridos na Porto do Açú, na GSA e na SNF são aqueles destinados ao desenvolvimento e disponibilização das propriedades a empreendedores com o objetivo de se instalarem na retroárea do Complexo Industrial do Porto do Açú. As adições demonstradas no quadro se referem principalmente a benfeitorias realizadas nestes terrenos, destinados a cessão de uso, e a outros gastos para a desapropriação e a aquisição das terras.

A Reserva Ambiental Caruara desenvolve projetos para recomposição florestal para empresas que precisam compensar, mediante novos plantios, as áreas de vegetação suprimidas nos seus processos de implantação, cumprindo assim condicionantes de licenças sócio-ambientais.

As propriedades para investimento são registradas pelo método do custo, porém em atendimento à norma contábil CPC 28 - *Propriedades para investimento*, a entidade deve determinar o valor justo para fins de divulgação. Este cálculo é efetuado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, devido à singularidade do negócio e consequente dificuldade de comparação com dados de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia calculou o valor justo dos terrenos arrendados em R\$1.372.244 equivalente a 1,7MM m<sup>2</sup> da área total (R\$1.181.075 em 31 de dezembro de 2018). Para os não arrendados, a Companhia calculou o valor justo em R\$4.142.700 (R\$ 3.083.794 em 31 de dezembro de 2018).

### 18. Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 assim se apresenta:

	Consolidado	
	2019	2018
Prumo	2.257	2.357
Porto do Açú	3.022.170	3.031.501
Reserva Ambiental Caruara	9.240	9.241
Pedreira Sapucaia	462	462
Açú Petróleo	1.362.528	1.379.962
Gás Natural	3.047	3.234
GNA Infra	702	600
GNA I	3.153.938	796.158
GNA II	8.500	3.430
Águas Industriais	2.218	1.673
Prumo Navegação	4.059	1.472
	<b>7.569.121</b>	<b>5.230.090</b>

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 18. Imobilizado--Continuação

Consolidado								
Taxa anual de depreciação	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamento	Outros	Total
	3,06%		5,20%	10,81%		3,70%	3,70%	
<b>Saldo em 2018</b>	<b>3.689.207</b>	<b>168.440</b>	<b>177.642</b>	<b>264.156</b>	<b>646.985</b>	<b>280.946</b>	<b>2.714</b>	<b>5.230.090</b>
Adição	5	-	3.640	6.722	2.483.875	(1.702)	404	2.492.944
Transferência	103.613	-	50.476	2.746	106.584	(263.423)	4	-
Baixa	(8.664)	-	(124)	(527)	-	(1.167)	-	(10.482)
Efeito de conversão	27.935	3.612	(5)	(12.298)	856	(142)	31	19.989
Reversão (provisão)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	58.383	-	-	(56.363)	-	-	-	2.020
Depreciação	(120.860)	-	(12.074)	(32.050)	-	-	(456)	(165.440)
<b>Saldo em 2019</b>	<b>3.749.619</b>	<b>172.052</b>	<b>219.555</b>	<b>172.386</b>	<b>3.238.300</b>	<b>14.512</b>	<b>2.697</b>	<b>7.569.121</b>
Custo	4.263.175	172.052	272.085	329.623	3.238.300	14.512	6.032	8.295.779
Depreciação acumulada	(513.556)	-	(52.530)	(157.237)	-	-	(3.335)	(726.658)
<b>Saldo em 2019</b>	<b>3.749.619</b>	<b>172.052</b>	<b>219.555</b>	<b>172.386</b>	<b>3.238.300</b>	<b>14.512</b>	<b>2.697</b>	<b>7.569.121</b>

Consolidado								
Taxa anual de depreciação	Instalações Portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamento	Outros	Total
	3,06%		5,20%	10,81%		3,70%	3,70%	
<b>Saldo em 2017</b>	<b>2.989.125</b>	<b>154.307</b>	<b>179.765</b>	<b>271.300</b>	<b>642.565</b>	<b>28.488</b>	<b>2.282</b>	<b>4.267.832</b>
Adição	165	-	4.148	8.223	634.721	214.514	408	862.179
Transferência (*)	502.501	1.000	5.442	4.504	(589.110)	38.574	364	(36.725)
Baixa	(14.147)	-	(12)	(447)	(37.601)	(44)	(8)	(52.259)
Efeito de conversão	178.631	13.133	136	11.658	(3.590)	(586)	82	199.464
Impairment	156.870	-	-	-	-	-	-	156.870
Depreciação	(123.938)	-	(11.837)	(31.082)	-	-	(414)	(167.271)
<b>Saldo em 2018</b>	<b>3.689.207</b>	<b>168.440</b>	<b>177.642</b>	<b>264.156</b>	<b>646.985</b>	<b>280.946</b>	<b>2.714</b>	<b>5.230.090</b>
Custo	4.062.484	168.440	218.358	367.832	646.985	280.946	5.855	5.750.900
Depreciação acumulada	(373.277)	-	(40.716)	(103.676)	-	-	(3.141)	(520.810)
<b>Saldo em 2018</b>	<b>3.689.207</b>	<b>168.440</b>	<b>177.642</b>	<b>264.156</b>	<b>646.985</b>	<b>280.946</b>	<b>2.714</b>	<b>5.230.090</b>

(\*) O valor de R\$(36.725) refere-se principalmente a transferência de crédito de Pis/Cofins.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **18. Imobilizado--Continuação**

- Obras em andamento

Na Porto do Açú o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2019, incluindo custos diretos e indiretos alocados aos diversos ativos em construção, é composto por obras complementares de infraestrutura geral no valor de R\$56.122 (R\$103.952 em 31 de dezembro de 2018).

Na Açú Petróleo o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2019 totaliza R\$34.607 (R\$20.162 em 31 de dezembro de 2018), e refere-se a: projetos para o terminal 1.

Nas controladas Gás Natural, GNA Infra, GNA I e GNA II o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2019 é de R\$3.147.386 (R\$521.413 em 31 de dezembro de 2018) referente a custos iniciais de obra da termelétrica.

Na controlada Águas Industriais do Açú o saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2019 é de R\$185 (R\$1.458 em 31 de dezembro de 2018) referente a gastos com projetos para o sistema de águas do porto.

- Instalações portuárias

As principais instalações do píer de apoio *offshore* T2, do canal T2 e do píer *T-Mult*, bem como a estrutura do quebra-mar T2, se encontram operacionais e sendo depreciadas.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **18. Imobilizado--Continuação**

- Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes ('impairment')

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia trimestralmente a recuperabilidade dos seus ativos ou quando existirem indicativos de desvalorização de maneira regular e verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

A Companhia considera suas atividades portuárias e arrendamento de retroárea e na movimentação e armazenagem de containers, veículos, granéis sólidos e cargas soltas como uma única UGC Industrial Hub/*T-Mult*.

As perdas e reversões de perdas na recuperabilidade dos ativos foram reconhecidas principalmente no quarto trimestre, decorrente da comparação do valor em uso com o valor contábil.

Na avaliação de recuperabilidade dos ativos realizada em 31 de dezembro de 2019 a Companhia utilizou-se o valor em uso por UGC a partir de projeções aprovadas pela Administração, que consideraram:

- Revisão dos cenários para a UGC conforme planos de negócios, crescimento econômico projetado, considerando tanto receitas futuras projetadas quanto os contratos já firmados com clientes, com destaque para os contratos de locação de área com a Edison Chouest e os contratos de locação de área que estão sendo negociados com a GNA e estimativas de custos operacionais e CAPEX de manutenção;
- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos, uma vez que a Companhia se encontra em operação, e a maioria dos contratos existentes e previstos são de longo prazo, assim como o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura;

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 18. Imobilizado—Continuação

- Taxa de desconto efetiva “rolling WACC” que apresenta diferenças ano a ano em função da variação dos indicadores que a compõe ao longo das projeções. Para fins referenciais a taxa de desconto utilizada na revisão do fluxo de caixa futuro em 2019 foi de 10,33% a 14,17% (11,74% a 16,90% em 31 de dezembro de 2018) em termos nominais, baseada na projeção da estrutura de capital ano a ano no custo médio ponderado de capital (“Rolling WACC”); e
- Taxa de crescimento de perpetuidade de 3,51% a.a. (3,77% a.a. em 2018).

Em 31 dezembro de 2019, a Companhia refez o teste de *impairment* e verificou a necessidade de reversão total da provisão da UGC *Industrial Hub/T-Mult* no valor de R\$58.383 (em 2018 revertido o valor de R\$156.870), conforme tabela abaixo:

Consolidado (IFRS)				
	2019			2018
Ativos ou unidade geradora de caixa	Valor contábil (a)	Valor em uso	Impairment	Impairment
<i>Industrial Hub/T-Mult</i>	4.271.070	4.836.968	-	(58.383)

Consolidado (IFRS)				
	2018			2017
Ativos ou unidade geradora de caixa	Valor contábil (a)	Valor em uso	Impairment	Impairment
<i>Industrial Hub/T-Mult</i>	4.373.978	4.315.595	(58.383)	(215.253)

(a) Valor contábil dos ativos é composto por: ativo imobilizado, intangível, propriedades para investimento e debêntures e créditos com a OSX (líquido de obrigações com terceiros) e sem o efeito de provisões de *impairment*.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 18. Imobilizado--Continuação

A movimentação da provisão para perda ao valor recuperável é como segue:

	2018	Adições	Reversão (a)	2019
Industrial Hub/T-Mult	(58.383)	-	58.383	-
Pedreira Sapucaia	(16.684)	-	-	(16.684)
	<b>(75.067)</b>	<b>-</b>	<b>58.383</b>	<b>(16.684)</b>
	2017	Adições	Reversão (a)	2018
Industrial Hub/T-Mult	(215.253)	-	156.870	(58.383)
Pedreira Sapucaia	(16.684)	-	-	(16.684)
	<b>(231.937)</b>	<b>-</b>	<b>156.870</b>	<b>(75.067)</b>

- (a) Em 2016, a Pedreira Sapucaia constituiu provisão para perda de recuperabilidade no valor de R\$16.684, devido ao fato de não ter perspectiva de retorno econômico do ativo no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2019, a situação se mantém, não havendo nenhum evento que justifique a reversão dessa provisão.

Adicionalmente ao procedimento realizado na UGC Industrial Hub/T-Mult, a Porto do Açú testou individualmente da base de ativos existente em 31 de dezembro de 2019, e identificou a existência de itens que temporariamente não possuem expectativa de recuperabilidade, sendo constituído a provisão para recuperabilidade de ativos específicos no montante de R\$90.686.

Descrição	Consolidado			
	2018	Adições	Reversão	2019
Estoque de estacas pranchas	-	56.362	-	56.362
Torres de transmissão (a)	-	14.450	-	14.450
Equipamentos elétricos (a)	-	19.874	-	19.874
	<b>-</b>	<b>90.686</b>	<b>-</b>	<b>90.686</b>

- (a) Total de R\$34.324 conforme provisão para *Impairment* demonstrado na nota explicativa 16 – Propriedade para investimento.



## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 19. Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Direito de acesso	3,54	-	-	50.078	50.116
Direito de Com. Energia (a)		-	-	30.000	30.000
Licença de uso de software	20	4.843	6.315	10.740	10.838
Implantação de sistemas		611	476	2.951	2.062
Outros		302	303	480	380
		<b>5.756</b>	<b>7.094</b>	<b>94.249</b>	<b>93.396</b>

(a) A amortização do direito de comercialização de energia da GNA, equivalente a 1.298 MW, iniciará quando as térmicas entrarem em operação, amortizável pelo prazo contratual.

- Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

O montante dos intangíveis foi incluído nos testes de *impairment* mencionados na nota explicativa nº 18 - Imobilizado.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **20. Partes relacionadas**

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e controladas em conjunto, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas –Continuação

	Contas a receber			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Cessão do direito real de superfície</b>				
NFX	-	-	1.930	989
	-	-	1.930	989
<b>Nota de débito</b>				
Açu Petróleo	697	551	-	-
GNA	2.456	2.665	-	-
GNA I	289	174	-	-
GNA II	1.541	1.535	-	-
GNA INFRA	406	211	-	-
Dome	460	460	-	-
Porto do Açu	2.506	1.048	-	-
Ferroport	48	1	49	14.149
Águas Industriais do Açu	10	12	-	-
Outros	34	-	-	-
	<b>8.447</b>	<b>6.657</b>	<b>49</b>	<b>14.149</b>
<b>Contas a receber - mútuos</b>				
Porto do Açu	-	509.580	-	-
Ferroport	-	-	646.433	791.485
NFX	37.935	35.664	37.935	35.664
	<b>37.935</b>	<b>545.244</b>	<b>684.368</b>	<b>827.149</b>
<b>Total</b>	<b>46.382</b>	<b>551.901</b>	<b>686.347</b>	<b>842.287</b>
Circulante	46.382	42.321	108.102	108.403
Não circulante	-	509.580	578.245	733.884

	Contas a pagar			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Contas a pagar - notas de débito</b>				
Ferroport	-	-	4.781	2.387
EIG Global Energy Partners	75	1.203	75	1.203
Oiltanking (a)	-	-	8.476	4.996
Porto de Antuérpia	-	-	3.903	3.769
Porto do Açu	969	-	-	-
NFX	-	-	-	3
Siemens (b)	-	-	78.978	-
	<b>1.044</b>	<b>1.203</b>	<b>96.213</b>	<b>12.358</b>
<b>Contas a pagar – mútuo</b>				
EIG Global Energy Partners	984.510	626.490	984.510	626.490
	<b>984.510</b>	<b>626.490</b>	<b>984.510</b>	<b>626.490</b>
	<b>985.554</b>	<b>627.693</b>	<b>1.080.723</b>	<b>638.848</b>
Circulante	1.044	1.203	96.213	12.358
Não circulante	984.510	626.490	984.510	626.490

(a) O montante de R\$8.476 (R\$4.996 em 2018) é referente a gastos portuários.

(b) O montante de R\$78.978 é referente a equipamentos para construção da térmica da GNA I

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas –Continuação

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado, por empresa, das transações com partes relacionadas:

	Receitas - Efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas - cessão do direito real de superfície</b>				
NFX	-	-	19.370	11.767
Ferroport	-	-	-	305
PSN	-	-	-	2.147
<b>Serviços portuários</b>				
NFX	-	-	11	-
GNA I	-	-	733	-
Dome	-	-	61	-
<b>Realização de lucros não realizados</b>				
Ferroport	3.340	3.340	3.340	3.340
<b>Receitas financeiras - juros sobre mútuos</b>				
NFX	2.561	4.249	2.561	4.249
Ferroport	-	-	57.199	63.652
GNA Infra	-	-	4.448	-
<b>Outros</b>				
GNA I	-	-	333	-
Serviço compartilhado	1.529	685	1.529	685
	<b>7.430</b>	<b>8.274</b>	<b>89.585</b>	<b>86.145</b>
	Custo / Despesas - Efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>EIG Global Energy Partners</b>				
Juros	(160.433)	(44.929)	(160.433)	(44.929)
Corretagem	-	(3.330)	-	(3.330)
Variação Cambial - mútuo	(42.519)	(26.650)	(42.519)	(26.650)
Reembolso de despesa (a)	(3.508)	(2.746)	(3.508)	(2.746)
<b>LakeShore Advisory</b>				
Corretagem	(3.980)	(3.503)	(3.980)	(3.503)
<b>Porto f Antwerp</b>				
Corretagem	-	-	(11.131)	(8.426)
<b>Oiltanking</b>				
Serviços portuários	-	-	(23.262)	(17.610)
<b>Outros</b>				
Descontos - Notas	(3.731)	(11.098)	(3.731)	(11.098)
Serviço compartilhado (b)	(196)	-	(7.326)	(4.081)
	<b>(214.367)</b>	<b>(92.256)</b>	<b>(255.890)</b>	<b>(122.373)</b>

(a) Referente à despesa com transporte aéreo.

(b) Referente a folha dos colaboradores locados na Prumo que prestam serviços a outras subsidiárias, conforme contrato.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 20. Partes relacionadas –Continuação

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado	
	2019	2018
Benefícios de curto prazo	56.153	42.207
Pagamento baseado em ações	-	576
	<b>56.153</b>	<b>42.783</b>

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários, pro labore, benefícios, encargos e participação nos lucros.

### 21. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores por empresa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 assim se apresenta:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prumo	4.538	4.906	4.538	4.906
Porto do Açú (a)	-	-	41.233	32.880
GNA I (b)	-	-	96.973	8.589
GNA II (b)	-	-	2.821	145
Açú Petróleo (c)	-	-	11.382	5.767
Prumo Participações	-	-	2.673	210
Outros	-	-	1.044	1.078
	<b>4.538</b>	<b>4.906</b>	<b>160.664</b>	<b>53.575</b>
Circulante	4.538	4.906	148.508	53.575
Não circulante	-	-	12.156	-

- (a) Refere-se aos gastos dos serviços relacionados a obra de dragagem e fornecimento de combustível marítimo, além dos serviços de gerenciamento de obra, serviço de segurança patrimonial e suporte de sistema;
- (b) Refere-se a construção da termelétrica e consultorias; e
- (c) Refere-se a segurança patrimonial e serviços de locação de bens.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **22. Planos de opção de compra de ações**

Com o fechamento do capital em 2018, a Companhia substituiu o plano de pagamento baseado em ações e, no segundo trimestre de 2019, ofereceu a dez de seus executivos, 10.695 direitos de valorização de ações, com liquidação em caixa, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração. Esse era o saldo de direitos de valorização de ações em 31 de dezembro de 2019. Neste plano de remuneração com base em ações liquidável em caixa (“*Phantom Options*”) para retenção dos executivos, pagável em caso de ocorrência de evento de liquidez, a Companhia recebe os serviços como contraprestações dos direitos outorgados. As condições para aquisição dos direitos de valorização de ações incluem o transcurso de um período de 5 anos para atingir 100% dos direitos e em 31 de dezembro de 2019 havia apenas 20% de *vesting*. Não houve exercício dos direitos durante o período.

A Companhia levou em consideração os termos e condições do plano, que exigem retornos esperados em caixa, para calcular o valor justo desses direitos e concluiu que não há efeitos relevantes a serem registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 23. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Vencimento	2019			2018
		Principal	Juros e atualização monetária	Total	Total
<b>Instituições</b>					
BNDES (Repassadores) (i)	15/09/2033	1.107.360	20.611	1.127.971	1.031.767
BNDES (Repassadores) (ii)	15/09/2033	2.430.728	92.535	2.523.263	2.310.949
(-) Custo de transação (i) e (ii)		(227.410)	-	(227.410)	(241.272)
Debêntures (iii)	15/09/2033	1.677.439	4.492	1.681.931	1.610.707
(-) Custo de transação (iii)	-	(7.023)	-	(7.023)	(6.787)
Terex (iv)	23/08/2020	2.533	38	2.571	4.399
Brookfield Asset Management (v)	30/09/2022	-	-	-	390.294
(-) Custo de transação (v)		-	-	-	(39.555)
Senior Secured Bonds (vi)	31/12/2031	1.383.936	-	1.383.936	-
(-) Custo de transação (vi)		(118.692)	-	(118.692)	-
DFC (vii)	30/10/2035	287.320	2.953	290.273	297.704
DFC (viii)	30/10/2035	128.055	1.377	129.432	133.338
(-) Custo de transação (vii) e (viii)		(29.979)	-	(29.979)	(31.873)
BNDES Direto (GNA I) (ix)	03/01/2033	1.224.804	29.464	1.254.268	-
(-) Custo de transação		(393.357)	-	(393.357)	-
International Finance Corporation (IFC) (x)	02/01/2034	804.059	8.490	812.549	-
(-) Custo de transação		(59.174)	-	(59.174)	-
		<b>8.210.596</b>	<b>159.964</b>	<b>8.370.560</b>	<b>5.459.671</b>
Circulante		438.445	121.972	560.417	391.392
Não circulante		7.772.151	37.992	7.810.143	5.068.279

(i) e (ii) Conforme previsto no Contrato de Repasse, em 15 de agosto de 2019, a Porto do Açu realizou o pagamento de amortização parcial antecipada no valor de R\$57.818. Em 12 de setembro de 2019, o BNDES assinou uma autorização para suspensão temporária de até quatro prestações (setembro à dezembro de 2019) de principal e juros da dívida durante a fase de negociação do reperfilamento.

(iii) Conforme previsto na Escritura de Emissão de Debêntures, em 15 de Agosto de 2019, a Porto do Açu realizou o pagamento de amortização parcial antecipada no valor de R\$22.380 e em 15 de setembro de 2019, iniciou os pagamentos mensais e juros.

(iv) Em 23 de fevereiro de 2019, a Porto do Açu realizou o pagamento da sétima parcela de juros e amortização do contrato com a Terex, no valor de EUR 302, sendo EUR 280 de amortização e EUR 22 de juros.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures –Continuação**

Em 06 de agosto de 2019, a Porto do Açú realizou o pagamento da oitava parcela (de um total de 10 parcelas) de juros e amortização do contrato com a Terex, no valor de EUR 297, sendo EUR280 de amortização e EUR17 de juros.

Durante o ano de 2019, a Companhia iniciou o processo de negociação para um reperfilamento de dívida junto aos credores (Bradesco, Santander e FI-FGTS) que foi concluído no início de 2020 (veja nota explicativa 38 – evento subsequente).

(v) e (vi) Em 31 de dezembro de 2019 foi efetuado o pagamento de US\$14.495, sendo US\$ 4.200 referente a amortização, US\$1.783 referente a juros e US\$8.512 referente a amortização antecipada via mecanismo de Cash Sweep.

Em 28 de junho de 2019 foi efetuado o pagamento de US\$14.666, sendo US\$4.200 referente a amortização, US\$2.051 referente a juros e US\$8.415 referente a amortização antecipada via mecanismo de *Cash Sweep*.

Em 14 de maio de 2019, a subsidiária da Prumo, Prumo Participações, emitiu títulos de dívida no exterior no valor de US\$57.000 integralmente subscrita e integralizada por uma afiliada da Brookfield Asset Management (“Brookfield”), com vencimento em 30 de setembro de 2022, cujo pagamento era subordinado ao pagamento da dívida de 2015.

Em 29 de março de 2019, foi efetuado o pagamento de serviço da dívida no valor de US\$6.340, sendo US\$4.200 referente a amortização e US\$2.140 referente a juros.

Em 8 de outubro de 2019, a Prumo Participações emitiu debêntures no valor de R\$1.096.470, 100% subscritas pela Goldman Sachs, em forma de empréstimo-ponte ligado à dívida sênior fechada posteriormente, com vencimento de três meses. Os recursos da emissão foram usados para: (i) pagamento das notas emitidas em 2015 (Brookfield), no valor de R\$298.361, sendo R\$289.141 de principal, R\$546 de juros e R\$8.674 de custo de pré-pagamento; (ii) pagamento das notas emitidas em 2019 (Brookfield), no valor de R\$243.779 sendo R\$238.963 de principal, R\$2.426 de juros e R\$2.390 de custo de pré-pagamento; (iii) R\$156.943 de pagamento de custos de transação; e (iv) distribuição para Prumo de R\$397.387.



## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação**

Em 22 de outubro de 2019, a companhia precificou uma dívida sênior no valor de R\$ 1.352.504 sob regulação 144A/RegS, com cupom de 7,5% a.a., pagamentos semianuais e vencimento final em dezembro de 2031. Os recursos da emissão foram usados para: (i) pagamento do empréstimo-ponte de US\$270M; (ii) pagamento de custos de transação; e (iii) distribuição para Prumo de R\$232.772. Em 31 de Dezembro de 2019, a companhia realizou o primeiro pagamento de dívida no valor de R\$45.604 sendo R\$27.150 de principal e R\$18.454 de juros.

(vii) Em 30 de abril de 2019, a Açú Petróleo realizou pagamento da parcela semestral referente ao primeiro desembolso do contrato com a DFC no valor de R\$18.616, sendo R\$9.381 de principal e R\$9.235 referente aos juros. Em 30 de outubro de 2019, foi realizado o pagamento da parcela semestral no valor de R\$18.735, sendo R\$9.590 de principal e R\$9.145 de juros.

(viii) Em 30 de abril de 2019, a Açú Petróleo, realizou pagamento da parcela semestral referente ao segundo desembolso do contrato com a DFC no valor de R\$8.807, sendo R\$4.478 de principal e R\$4.329 referente aos juros.

Em 30 de outubro de 2019, foi realizado o pagamento da parcela semestral no valor de R\$8.855, sendo R\$4.578 de principal e R\$4.277 de juros.

(ix) Em 14 de agosto de 2019, a GNA I recebeu R\$1.224.804 do Contrato Direto com o BNDES assinado em 20 de dezembro de 2018.

(x) Em 19 de agosto de 2019, a GNA I recebeu R\$804.059 (equivalente a US\$200.000) do *Loan Agreement* com o IFC assinado em 15 de março de 2019.

#### Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor da Porto do Açú

A Prumo é interveniente garantidora, enquanto a EIG LLX Holdings S.A R.L, a EIG Energy XV Holdings (Flame), LLC, EIG Prumo FIP I, LLC, EIG Prumo FIP II, LLC e EIG Prumo FIP III, LLC são intervenientes anuentes, para os seguintes financiamentos vigentes concedidos à Porto do Açú:

- Financiamento via repasse do BNDES concedido pelos bancos Bradesco e Santander Brasil, no montante de R\$3.651.234 em 31 de dezembro de 2019 (R\$3.342.716 em 31 de dezembro de 2018); e

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures –Continuação**

- Financiamento via emissão de debêntures, no montante atualizado de R\$1.681.931 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.610.707 em 31 de dezembro de 2018), sendo todo o crédito suportado pela fiança da Prumo, além de pacote de garantias elencadas a seguir.

#### **Garantias prestadas**

As garantias prestadas pela Companhia em favor dos debenturistas, compartilhadas com os bancos Bradesco e Santander (“Repassadores”), são as seguintes:

- (i) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Reserva Ambiental Caruara;
- (ii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Prumo;
- (iii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Porto do Açú;
- (iv) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ativos;
- (v) Contrato de Cessão Condicional em Garantia de Direitos Contratuais e Outras Avenças;
- (vi) Carta de Compromisso de Alienação Fiduciária de Imóveis;
- (vii) Contrato de Cessão Fiduciária em Garantia de Rendimentos de Ações e Quotas;
- (viii) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Autorização e Demais Direitos Creditórios;
- (ix) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Área do Meio);
- (x) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Reserva Ambiental Caruara);
- (xi) Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC; e
- (xii) *Commitment for Additional Funding* (Compromisso para Financiamento Adicional).

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação**

Além do pacote de garantias acima mencionado, os debenturistas e os Repassadores possuem a garantia fidejussória da controladora Prumo. O interveniente garantidor desta emissão obriga-se solidariamente com a Porto do Açú, perante os debenturistas e Repassadores, como fiador e principal pagador de todas as obrigações contraídas pelo Porto do Açú. As garantias prestadas pelos fiadores serão automaticamente extintas quando cumpridas determinadas condições previstas nos documentos de financiamento acima citados.

A totalidade dos ativos e direitos acima elencados garantem 100% do Contrato de Repasse e da Escritura de Emissão de Debêntures.

Os bancos repassadores e debenturistas nomearam o Oliveira Trust Servicer S.A. para atuar como agente de garantia dos contratos de financiamento.

Importante ressaltar que para desenvolvimento dos projetos GNA I e GNA II, a Porto do Açú celebrou: (a) o Instrumento Particular de Futura Concessão de Direito Real de Superfície e Uso de Infraestrutura Geral, em 2 de maio de 2018, com a GNA Infra, a UTE GNA I, UTE GNA II e a GNA; (b) o Contrato de Cessão de Uso Onerosa, em 2 de maio de 2018, com a UTE GNA I e a GNA, com relação ao direito de uso do molhe norte; e (c) o Contrato de Infraestrutura Acessória, em 3 de julho de 2019, com a UTE GNA I, a GNA e a GNA Infra, com relação aos direitos para construção e uso de Infraestrutura Acessória e a Área de Infraestrutura Acessória.

Os documentos do financiamento da UTE GNA I preveem que as despesas relacionadas aos contratos com partes relacionadas, firmados pela UTE GNA I com sociedades do grupo Prumo, Siemens e BP, sejam subordinados à dívida da UTE GNA I e tais recebíveis subordinados são dados em garantia, por meio de cessão fiduciária, aos credores do financiamento UTE GNA I. A subordinação (conseqüentemente, a garantia sobre recebíveis subordinados) cessará após o cumprimento de algumas condições específicas.

Além disso, a Porto do Açú detém a propriedade de uma linha de transmissão de 345kV, de aproximadamente 50 km (cinquenta quilômetros) que conecta o Porto do Açú à rede elétrica nacional, através da subestação Furnas. A Linha de Transmissão é a conexão física que a usina termelétrica da UTE GNA I precisará para despachar sua produção.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação**

Neste sentido, os Repassadores e os Debenturistas aprovaram a desconstituição da alienação fiduciária existente sobre os ativos que compõem a Linha de Transmissão e aprovaram a constituição de uma alienação fiduciária pela Porto do Açúcar sobre os ativos que compõem a Linha de Transmissão em favor dos credores do Financiamento UTE GNA I, e, ainda, a futura doação direta da Linha de Transmissão à Furnas, na qualidade de operador local em cumprimento de norma regulatória.

Com relação as garantias dadas à Terex MHPS GmbH pelo financiamento do guindaste, a operação é assegurada pela Euler Hermes, uma Agência de Crédito a Exportação alemã voltada para crédito de exportação. Além disso, o contrato de compra e venda do equipamento prevê que a transferência da propriedade à Porto do Açúcar somente será efetuada após integral pagamento do equipamento.

As garantias prestadas pela Prumo Participações sob os contratos de dívida sênior são:

- (i) Alienação Fiduciária das Ações da Ferroport pertencentes à Prumo Participações;
- (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Prumo Participações pertencentes à controladora Prumo;
- (iii) Alienação Fiduciária do Mútuo entre Prumo e Ferroport;
- (iv) Contrato de Contas; e
- (v) Alienação Fiduciária das Contas e Direitos Creditórios.

As garantias prestadas pela Açúcar Petróleo em favor da DFC, com relação ao empréstimo são:

- (i) Alienação Fiduciária das Ações da Açúcar Petróleo;
- (ii) Alienação Fiduciária dos Ativos pertencentes à Açúcar Petróleo;
- (iii) Alienação Fiduciária das contas reservas; e
- (iv) Alienação Fiduciária dos contratos de "Offtake" relevantes da Açúcar Petróleo.

As garantias prestadas pela GNA I em favor do BNDES direto e ao IFC, é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 23. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação

#### Cláusulas restritivas (*Covenants*)

##### a) BNDES

O contrato de debêntures e os empréstimos com o BNDES estão sujeitos às seguintes cláusulas de *covenants* financeiros a partir das Demonstrações Financeiras anuais consolidadas:

##### (i) Dívida Líquida/EBITDA

2020	< 5,0 x
2021	< 4,0 x
2022	< 3,0 x
A partir de 2023	< 2,0 x

Dívida líquida é definida como sendo o somatório da rubrica de empréstimos, financiamentos e debêntures no passivo circulante e não circulante, bem como qualquer outra rubrica que se refira a dívida onerosa da Porto do Açú que venha a ser criada, deduzindo-se o caixa e equivalente de caixa e títulos e os valores mobiliários, constantes das demonstrações financeiras consolidadas da Porto do Açú. EBITDA é definido como lucro antes do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, depreciação e amortização.

##### (ii) EBITDA/Despesa financeira

Entre 2019 e 2020	> 1,5 x
Entre 2021 e 2022	> 3,0 x
A partir de 2023	> 3,5 x

##### (iii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (a) entre 2020 e 2021 superior a 1,2x; e (b) a partir de 2022, superior a 1,3x ("ICSD Mínimo"), conforme fórmula a seguir:

ICSD Mínimo = Caixa Disponível para o Serviço da Dívida (EBITDA-Capital de Giro-Tributos-Capex de manutenção) / Serviço das Dívidas (Amortização+Pagamento de Juros de quaisquer dívidas da Emissora).

A partir de 2020, manter índice "Patrimônio Líquido sobre Ativo Total" superior a 0,15, comprovado mediante a apresentação de informações trimestrais auditadas e parecer expresso de empresa independente registrada na CVM, no exercício de 12 (doze) meses anteriores à apuração acima referida.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação**

(iv) Eventos de vencimento antecipado automático e não automático

Os contratos possuem cláusulas de eventos de vencimento antecipado automático e não automático.

Neste sentido, em 31/12/2019, a Companhia estava em negociações avançadas, inclusive com aprovações de comitês intermediários, com os bancos credores para a flexibilização das seguintes obrigações não pecuniárias:

- Utilização do Subcrédito “C” (*waiver* BNDES e Repassadores);
- Autorização para utilização de recursos depositados na conta outras despesas para pagamento de despesas operacionais e SG&A do Projeto;
- Não preenchimento das contas reserva do serviço da dívida com os saldos mínimos exigidos; e
- Transferências para a Açu Petróleo das licenças e autorizações relativas ao projeto *T-Oil* que estejam em nome da PdA.
- Garantia BG

Além disso, diante da entrega tempestiva de todos os documentos e confirmações pela Companhia aos credores, a Companhia requereu a confirmação do atingimento da conclusão física e legal do Projeto.

A Companhia ressalta que todas as obrigações pecuniárias foram cumpridas. Cabe reforçar que, conforme estabelecido nos contratos financeiros, o evento de inadimplemento vinculado às obrigações elencadas acima está tipificado como não automático, ou seja, só podendo ser chamado pelos credores se não sanado pela Companhia, após um prazo de 10 (dez) dias contados do conhecimento do inadimplemento pela Companhia.

Assim, a Companhia confirma que nunca recebeu uma notificação de inadimplemento pelos credores, tanto que em 31 /01/2020, no âmbito do reperfilamento da dívida de longo prazo, todas flexibilizações solicitadas acima foram tratadas nos documentos finais por meio de “considerandos”, exceto pela transferências para a Açu Petróleo das licenças e autorizações relativas ao projeto *T-Oil* que foram refletidas em uma cláusula específica, com referência a um anexo, no caso do Repasse, e com referência à AGD, no caso da Escritura.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação**

#### (v) Obrigações adicionais do Interveniente Garantidor e do Emissor

Além dos compromissos comuns aplicados aos acordos desta natureza, o pagamento de mútuos aos acionistas realizado pelo Emissor deverá respeitar os termos previstos no Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC. Quanto às suas subsidiárias, o Emissor somente estará autorizado a celebrar contratos de mútuo dentro do limite de R\$4.000 (quatro milhões de reais) anuais.

O Interveniente Garantidor fica limitado a conceder mútuos a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, exceto às sociedades controladas e à Ferroport; notificar o agente fiduciário sobre alterações nas condições (financeiras ou não) em seus negócios que possam impossibilitar, de forma relevante, o cumprimento de suas obrigações decorrentes da Escritura de Debêntures e/ou dos contratos relativos às contas vinculadas; e dentre as obrigações adicionais relevantes, não constituir, sem o prévio consentimento dos debenturistas, garantias reais ou fidejussórias em operações com outros credores, ressalvadas as garantias prestadas nas operações de financiamento de longo prazo já contempladas no plano de negócios.

#### b) DFC

O financiamento da DFC está sujeito a cláusula de *covenants* financeiros a partir de 31 de dezembro de 2019:

- Relação da dívida financeira/patrimônio líquido não superior a 70/30. Em 31 de dezembro de 2019, a relação era de 25/75.
- DSCR\* histórico não inferior a 1.15 para 1. Em 31 de dezembro de 2019, o DSCR era de 2,45x.

\* *Debit Service Cover Ratio* - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

O cálculo de DSCR projetado para 2020 é de 1,44x.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação**

#### c) BNDES e IFC

Os contratos de financiamento da GNA I possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto à endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também doze meses após início das operações, a obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes nas datas de medição aplicáveis.



## Prumo Logística S. A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 23. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Controladora							
2018	Fluxo de Caixa			Efeito não Caixa		2019	
	Captação / Liquidação	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros, Atualização monetária e Variação cambial	Amortização Custo de Transação		
Partes relacionadas - Mútuo a pagar	626.490	186.545	-	-	171.475	-	984.510
	<b>626.490</b>	<b>186.545</b>	-	-	<b>171.475</b>	-	<b>984.510</b>
Consolidado							
2018	Fluxo de Caixa			Efeito não Caixa		2019	
	Captação / Liquidação	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros, Atualização monetária e Variação cambial	Amortização Custo de Transação		
Partes relacionadas - Mútuo a pagar	626.490	186.545	-	-	171.475	-	984.510
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	5.459.671	2.856.683	(158.209)	(589.425)	728.561	73.279	8.370.560
	<b>6.086.161</b>	<b>3.043.228</b>	<b>(158.209)</b>	<b>(589.425)</b>	<b>900.036</b>	<b>73.279</b>	<b>9.355.070</b>

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 24. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ISS	2	8	2.180	933
PIS/COFINS	-	79	240	1.090
IPTU	-	-	10.166	-
ICMS	-	-	917	157
IRPJ/CSLL	-	-	2.740	4.885
IRRF	33.547	348	35.492	.430
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	21	123	569	2.014
INSS de terceiros	1	2	104	246
Outros	-	-	-	221
	<b>33.571</b>	<b>560</b>	<b>52.408</b>	<b>11.976</b>
Circulante	2.094	560	12.061	11.976
Não circulante	31.477	-	40.347	-

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(790.254)	(893.352)	(872.619)	(720.606)
Prejuízo das empresas cujos créditos fiscais não são reconhecidos	-	-	68.447	(3.641)
<b>Prejuízo líquido ajustado</b>	<b>(790.254)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>(804.172)</b>	<b>(724.247)</b>
Imposto renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	268.686	303.740	273.418	246.244
<b>Ajustes para derivar a alíquota efetiva</b>				
Créditos não reconhecidos – Diferenças permanentes	(232.293)	(259.411)	23.306	(36.407)
Créditos não reconhecidos – Prejuízo fiscal e Base negativa	(36.393)	(44.329)	(283.741)	(428.233)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.983</b>	<b>(218.396)</b>
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	(1,61%)	30,15%
Corrente	-	-	(9.106)	(4.963)
Diferido	-	-	22.089	(213.433)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.983</b>	<b>(218.396)</b>

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 24. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10 - Impostos diferidos, com o advento da Lei nº 12.973 foi revogado o regime tributário de transição ("RTT"), tornando obrigatória, a partir do ano calendário de 2015, a adoção de novo regime tributário, devendo os saldos constituídos até 31 de dezembro de 2014 ser amortizados pelo prazo de 10 anos. Adicionalmente, a referida Lei alterou o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, sendo que, para 31 de dezembro de 2019, tal alteração não produziu efeitos significativos sobre as demonstrações financeiras.

### 25. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	2019	2018
Reserva Ambiental Caruara	-	1
Porto do Açu (*)	22.667	24.622
Prumo Navegação	2.627	2.799
	<b>25.294</b>	<b>27.422</b>
Circulante	5.018	5.162
Não circulante	20.276	22.260

(\*) Referentes a valores adiantados pelo cliente Edison Chouest.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 26. Provisão para contingências

#### 1) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas são alvo de alguns processos cujas expectativas de perda são classificadas como prováveis na opinião de seus consultores jurídicos e para os quais foram efetuados os devidos provisionamentos, conforme tabela a seguir:

	Controladora				2019
	2018	Adições	Baixa	Atualizações	
Trabalhistas	2.774	478	(1.096)	315	2.471
	<b>2.774</b>	<b>478</b>	<b>(1.096)</b>	<b>315</b>	<b>2.471</b>

	Controladora				2018
	2017	Adições	Baixa	Atualizações	
Trabalhistas	2.515	52	-	207	2.774
	<b>2.515</b>	<b>52</b>	<b>-</b>	<b>207</b>	<b>2.774</b>

	Consolidado				2019
	2018	Adições	Baixas	Atualizações	
Trabalhistas (a)	3.640	778	(1.347)	546	3.617
Cíveis (b)	4.000	1.847	(1.127)	61	4.781
Fiscal (c)	4.052	4.886	(8.818)	48	168
	<b>11.692</b>	<b>7.511</b>	<b>(11.292)</b>	<b>655</b>	<b>8.566</b>

	Consolidado				2018
	2017	Adições	Baixas	Atualizações	
Trabalhistas	2.837	52	-	751	3.640
Cíveis	-	4.000	-	-	4.000
Fiscal	168	3.884	-	-	4.052
	<b>3.005</b>	<b>7.936</b>	<b>-</b>	<b>751</b>	<b>11.692</b>

(a) Ações Trabalhistas: Diversas reclamações trabalhistas;

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 26. Provisão para contingências—Continuação

- (b) Ações Cíveis: Na Porto do Açu o montante é de R\$4.511, sendo: R\$4.000 refere-se ao processo de arbitragem relacionado ao pleito do fornecedor Pratica Engenharia, R\$20 refere-se a Ação civil pública, com pedido liminar em que o MP requer que seja declarada a nulidade das licenças ambientais LP nº FE 012.140 e LI nº FE 015.171 e R\$491 refere-se à provisão de pagamento complementar de terrenos. Sobre este pagamento complementar, informamos que, no ano de 2010, a Companhia celebrou com a CODIN Promessas de Compra e Venda (“PCV”) de lotes do Distrito Industrial de São João da Barra, na qual se obrigou a arcar com os custos das desapropriações, inclusive aqueles relacionados aos processos atualmente em trâmite perante o Poder Judiciário.

Na GNA I o montante é de R\$270 referente provisão de perda provável na instituição de servidão administrativas na área da Linha de Transmissão na região do município de São João da Barra.

Nos referidos processos de desapropriação são discutidos exclusivamente os valores indenizatórios devidos, que podem ser majorados em relação àqueles inicialmente ofertados pela CODIN. Conforme disposto na PCV, a diferença entre os valores ofertados pela CODIN e o valor final determinado pelo Poder Judiciário deverá ser complementada pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 esse valor totaliza R\$488 referente a depósitos complementares que apresentam certeza de ocorrência pois já foram apreciados pelo Poder Judiciário em 2ª instância. Por estratégia jurídica, os processos judiciais relacionados a este valor encontram-se em trâmite processual para o Superior Tribunal de Justiça; e

- (c) Ações Fiscais: Em 2019 o grupo do Porto do Açu realizou a reversão da provisão efetuada em 2018, sendo: R\$(2.490) referente a inscrição nº 67.943 efetuado acordo de parcelamento com a PMSJB e R\$(575) de outras inscrições que ainda aguardam a decisão do processo administrativo foi reclassificada para impostos a recolher e reclassificação de R\$(819) referente a provisão da taxa de ocupação devida à Secretaria de Patrimônio da União de 2018 para outras obrigações com terceiros e R\$168 referente a Açu Petróleo.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 26. Provisão para contingências—Continuação

#### 2) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As empresas controladas pela Prumo possuem ações de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fiscais	25.433	12.659
Trabalhistas	23.439	18.513
Cíveis	59.654	40.867
	<u><u>108.526</u></u>	<u><u>72.039</u></u>

Em 31 de dezembro de 2019, os principais processos de perdas possíveis para as empresas controladas pela Prumo são os que se seguem:

Processos fiscais: os processos mais significativos estão relacionados aos questionamentos de autoridades tributárias brasileiras sobre a cobrança de adicional de Imposto Territorial Rural (“ITR”) na área da Fazenda Caruara e processos nos quais se questiona a cobrança de ISS e IOF totalizando um montante aproximado de R\$15.812. E existem processos na Açu Petróleo, Prumo e Prumo Participação de IOF, IRPJ/CSLL e Dcomp no total de R\$16.736.

Processos trabalhistas: as reclamações trabalhistas representam, em sua maioria, reclamações individuais ajuizadas por ex-empregados de empresas contratadas da Companhia, nas quais se questiona a responsabilidade subsidiária da Companhia em assuntos relacionados a adicional de horas extras, verbas rescisórias, horas “*intinere*” e pagamento de FGTS, dentre outros direitos trabalhistas.

Processos cíveis:

i) Trata-se de demandas judiciais que se referem a ações de indenizações e cobranças no contexto de contratos celebrados pela Porto do Açu com empresas construtoras, prestadoras de serviços, etc., que somam um montante total de aproximadamente R\$12.288. Há ainda ações relacionadas à posse de áreas localizadas em São João da Barra/RJ, em um montante total de aproximadamente R\$880.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 26. Provisão para contingências—Continuação

ii) Processos de desapropriação: No ano de 2010, a Companhia celebrou com a CODIN Promessas de Compra e Venda de lotes do Distrito Industrial de São João da Barra, na qual se obrigou a arcar com os custos das desapropriações, inclusive aqueles relacionados aos processos atualmente em trâmite perante o Poder Judiciário.

Nos referidos processos de desapropriação são discutidos exclusivamente os valores indenizatórios devidos, que podem ser majorados em relação àqueles inicialmente ofertados pela CODIN. Nesse sentido, a mera existência dessas ações já indica prognóstico de perda possível.

Os valores depositados inicialmente pela CODIN, despendidos pela Companhia quando do ajuizamento dos processos de desapropriação, na forma da PCV, já asseguram sua proteção financeira. Entretanto, os consultores jurídicos e a Administração da Companhia entendem que, mesmo mantido o prognóstico de perda possível, é necessário apontar os valores correspondentes à diferença entre os mencionados depósitos iniciais e os valores definidos pelo Poder Judiciário em 1ª instância.

Em 31 de dezembro de 2019, a diferença entre os depósitos iniciais das ações de desapropriação e os valores definidos pelo Poder Judiciário em 1ª instância totaliza R\$12.611.

iii) Processos cíveis classificados como possíveis que a Prumo foi arrolada totalizando R\$28.961.

Processos ambientais: trata-se de ações civis públicas ajuizadas contra a Companhia que questionam supostos vícios nos processos de licenciamento e obtenção de licenças ambientais, bem como supostos danos ambientais na construção do empreendimento Porto do Açú. A Companhia e os consultores jurídicos consideram como inestimável o valor envolvido nesses processos

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 27. Direito de Uso / Passivo de Arrendamento

A IFRS 16 - *Leases* introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A movimentação em 2019 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

#### a) Controladora

	Saldo 01/01/2019	Adições	Transferência	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Correção Monetária	Saldo 2019
<b>Ativos</b>								
Ativo direito de uso	4.344	-	-	(1.448)	-	-	-	2.896
<b>Total do ativo</b>	<b>4.344</b>	-	-	<b>(1.448)</b>	-	-	-	<b>2.896</b>
<b>Passivos</b>								
Passivo arrendamento	(2.949)	-	-	-	1.264	-	-	(1.685)
(-) Ajuste a valor presente	592	-	-	-	-	(380)	-	212
<b>Passivo arrendamento CP</b>	<b>(2.357)</b>	-	-	-	<b>1.264</b>	<b>(380)</b>	-	<b>(1.473)</b>
Passivo arrendamento	(2.106)	-	421	-	-	-	-	(1.685)
(-) Ajuste a valor presente	119	-	-	-	-	-	-	119
<b>Passivo arrendamento LP</b>	<b>(1.987)</b>	-	421	-	-	-	-	<b>(1.566)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>(4.344)</b>	-	<b>421</b>	-	<b>1.264</b>	<b>(380)</b>	-	<b>(3.039)</b>



## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 27. Direito de Uso / Passivo de Arrendamento--Continuação

#### b) Consolidado

	Saldo em 01/01/2019	Recalculo de taxa incremental	Adição	Baixas	Transferência	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Correção monetária e variação cambial	Eliminação	Saldo 2019
<b>Ativos</b>											
Ativo Direito de uso	389.589	(28.705)	6.017	(205.054)	-	(14.809)	-	-	(80)	(113.369)	33.589
<b>Total do ativo</b>	<b>389.589</b>	<b>(28.705)</b>	<b>6.017</b>	<b>(205.054)</b>	<b>-</b>	<b>(14.809)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>	<b>(113.369)</b>	<b>33.589</b>
<b>Passivos</b>											
Passivo arrendamento	36.734	1.202	2.255	(29.615)	5.329	-	(7.096)	-	-	(1.342)	7.467
(-) Ajuste a valor presente	(4.324)	-	(1.013)	779	(3.585)	-	-	4.102	-	1.203	(2.838)
<b>Passivo arrendamento CP</b>	<b>32.410</b>	<b>1.202</b>	<b>1.242</b>	<b>(28.836)</b>	<b>1.744</b>	<b>-</b>	<b>(7.096)</b>	<b>4.102</b>	<b>-</b>	<b>(139)</b>	<b>4.629</b>
Passivo arrendamento	400.903	202.421	5.066	(192.575)	(5.750)	-	-	-	-	(356.834)	53.231
(-) Ajuste a valor presente	(43.724)	-	(222.127)	723	3.585	-	-	10.916	-	228.089	(22.537)
<b>Passivo arrendamento LP</b>	<b>357.179</b>	<b>202.421</b>	<b>(217.061)</b>	<b>(191.852)</b>	<b>(2.165)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.916</b>	<b>-</b>	<b>(128.745)</b>	<b>30.693</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>389.589</b>	<b>203.623</b>	<b>(215.819)</b>	<b>(220.688)</b>	<b>(421)</b>	<b>-</b>	<b>(7.096)</b>	<b>15.018</b>	<b>-</b>	<b>(128.884)</b>	<b>35.321</b>

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 28. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

Acionistas	2019		2018	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%
EIG Prumo Fundo de Investimento em Participações	350.054	93,10	350.015	93,09
EIG LLX Holding S.À.R.L	-	-	39	0,01
9 West (Mubadala)	25.963	6,90	25.963	6,90
	<b>376.017</b>	<b>100,00</b>	<b>376.017</b>	<b>100,00</b>

#### b) Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2019, foram reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem os efeitos acumulados de conversão decorrentes de investimento na controlada Açú Petróleo, cuja moeda funcional é o dólar, tendo registrado um ganho de R\$35.649 (ganho de R\$157.089 em 31 de dezembro de 2018). A Prumo teve variação percentual referente a aumento de capital no total de R\$39.241 (R\$34.761 em 31 de dezembro de 2018), sendo um ganho de R\$1.663 (ganho de R\$6.726 em 31 de dezembro de 2018) no grupo GNA e ganho de R\$37.578 (ganho de R\$28.035 em 31 de dezembro de 2018) na Porto do Açú, além de perda reflexa de R\$(1.447) referente ao *hedge* contratado pelo Grupo GNA, conforme as demonstrações das mutações do patrimônio líquido do Grupo.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 29. Prejuízo por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do prejuízo por ação diluído.

Os prejuízos básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Básico</b>				
<b>Numerador básico:</b>				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(790.254)	(893.352)	(818.831)	(893.027)
<b>Denominador básico:</b>				
Média ponderada de ações (*)	376.017	376.017	376.017	376.017
<b>Prejuízo por ação (em R\$) - básico e diluído</b>	<b>(2,10164)</b>	<b>(2,37583)</b>	<b>(2,17764)</b>	<b>(2,37496)</b>

(\*) As opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo. Desta forma, não há diferença entre o prejuízo por ação básico e o diluído.

### 30. Receita Operacional

Os principais contratos do Grupo estão relacionados ao aluguel da retroárea, serviços de transbordo e serviços portuários.

Os efeitos da adoção do CPC 47/IFRS 15 sobre as receitas de contratos com clientes do Grupo não foram relevantes, conforme descrito na Nota explicativa 5 (3) - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As receitas são reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e períodos de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, variações na taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### 30. Receita Operacional --Continuação

	Consolidado	
	2019	2018
Cessão do direito real de superfície	150.141	131.332
Serviço de transbordo de petróleo	266.930	178.401
Serviços portuários	72.856	69.268
Serviço de transportes	-	33.730
Fornecimento de água	5.862	5.856
Comissões sobre faturamento de terceiro	-	1.148
Pátio de triagem	-	500
Outros	2	42
<b>Receita bruta</b>	<b>495.791</b>	<b>420.277</b>
Impostos sobre receita (Pis/Cofins/ISS/ICMS)	(55.801)	(54.502)
<b>Receita líquida</b>	<b>439.990</b>	<b>365.775</b>

### 31. Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2019	2018
Salários e encargos	(20.192)	(19.840)
Serviços portuários terceiros	(41.045)	(14.525)
Serviços portuários – Oiltanking (nota 20)	(23.262)	(17.610)
Serviços de terceiros	(38.613)	(57.031)
Depreciação e amortização	(197.804)	(183.665)
Material de consumo	(1.701)	(1.943)
Aluguéis e arrendamentos	(1.825)	(3.193)
Seguros diversos	(6.218)	(8.038)
Impostos e taxas	(2.181)	(1.158)
Combustíveis e lubrificantes	(2.699)	(2.502)
Salários e encargos Dome	(6.138)	(6.641)
Outros	(3.154)	(4.559)
	<b>(344.832)</b>	<b>(320.705)</b>

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 32. Despesas gerais e administrativas

A seguir são apresentadas as despesas administrativas por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e encargos	(44.163)	(43.242)	(154.368)	(125.383)
Honorários da Administração ( <i>stock options</i> )	-	(648)	-	(694)
Serviços de terceiros	(13.518)	(14.834)	(43.409)	(70.432)
Viagens e estadias	(1.850)	(1.420)	(6.713)	(5.551)
Aluguéis e arrendamentos	(5.674)	(6.514)	(10.859)	(7.857)
Impostos e taxas	(220)	(271)	(11.435)	(3.315)
Depreciação e amortização	(1.233)	(1.247)	(4.138)	(5.173)
Seguros diversos	(251)	(704)	(947)	(735)
Representações e eventos	(312)	(183)	(1.406)	(1.731)
Contingências	302	(258)	1.997	(8.686)
Despesas diversas	(1.585)	(2.072)	(5.750)	(9.211)
	<b>(68.504)</b>	<b>(71.393)</b>	<b>(237.028)</b>	<b>(238.768)</b>

### 33. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(4)	(69)	(793)	(830)
IOF	-	(156)	(4.740)	(1.953)
Corretagem e comissões	(9.766)	(6.929)	(110.300)	(40.513)
Juros sobre empréstimos	(2.577)	(723)	(529.930)	(437.476)
Juros sobre mútuos	(160.433)	(44.929)	(160.433)	(44.929)
Juros sobre parcelamento - PRT	-	(343)	-	(343)
Atualização monetária de empréstimos	-	(84)	(126.981)	(135.633)
Variação cambial	(42.519)	(26.684)	(72.046)	(72.296)
Perda de operação com <i>hedge</i>	-	-	(714)	-
Perda de variação cambial - Notes Brookfield	-	-	(171.238)	(116.940)
IR sobre remessa ao exterior	-	(2.627)	-	(2.627)
Descontos de face	(3.731)	(11.098)	(24.345)	(11.098)
Arrendamento – IFRS16	(380)	-	(6.400)	-
Outros	(22)	(112)	(1.278)	(682)
	<b>(219.432)</b>	<b>(93.754)</b>	<b>(1.209.198)</b>	<b>(865.320)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre mútuos	5.901	7.588	68.148	71.240
Juros sobre aplicações financeiras	9.668	5.573	26.418	10.842
Juros ativos	2.611	3.931	3.994	7.954
Variação cambial - Empréstimos	363	-	363	-
Variação cambial - Conversão de balanço	-	-	9.129	32.233
Ganho de variação cambial - Notes Brookfield	-	-	158.353	59.392
Ganho na liquidação do <i>hedge</i>	-	-	27	-
Multas e juros comerciais	-	-	-	2.330
Outros	6	49	158	335
	<b>18.549</b>	<b>17.141</b>	<b>266.590</b>	<b>184.326</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(200.883)</b>	<b>(76.613)</b>	<b>(942.608)</b>	<b>(680.994)</b>

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **34. Informações por segmento**

A Prumo utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a diretoria da Prumo analisa os relatórios internos da Administração ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos relatáveis.

- **Segmento Administração de Retroárea (*Industrial Hub & T-Mult*)**

Refere-se à atividade de cessão do direito real de superfície relativo à retroárea do Complexo Industrial do porto do Açú para diversos empreendimentos industriais, principalmente para empresas ligadas ao setor petrolífero. O porto do Açú compreende 13.000 hectares, dos quais 441 hectares de áreas já locadas. Inclui-se ainda, no segmento de Administração de Retroárea, o canal do T2, em cujas margens estão se instalando empresas do segmento de Óleo e Gás.

A operação no *T-Mult*, localizado no T2 e incluído neste segmento, refere-se à prestação de serviços de operação portuária de embarque e desembarque, estocagem no porto e transporte rodoviário de diversos produtos, tais como carvão mineral, minérios e coque de petróleo e de outras cargas, bem como à atracação de plataformas de petróleo.

- **Segmento *T-Oil***

Refere-se à prestação de serviços de logística de cargas líquidas, operação e exploração do terminal *T-Oil*, e transbordo de cargas líquidas, não se limitando a petróleo bruto e seus derivados, prevendo-se a futura inclusão da operação e exploração de pátio logístico e unidade de tratamento de petróleo para fins de estocagem, tratamento, beneficiamento, mistura e processamento de petróleo. É operado pela Açú Petróleo.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **34. Informações por segmento--Continuação**

- **Segmento T-Gás**

Refere-se ao projeto de compra e venda de gás natural liquefeito (GNL) ou de gás oriundo da produção offshore e de regaseificação de gás natural liquefeito, geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, bem como de intermediação na compra e venda de energia e de capacidade elétrica. É coordenado pela GNA.

- **Segmento Portuário**

Refere-se às demais empresas controladas pela Prumo, inclusive as que não são operacionais e as empresas-veículo detentoras de participações em outras empresas do Grupo, quais sejam, Pedreira Sapucaia, G3X, Águas Industriais, LLX Brasil, Açúcar Petróleo Investimentos, Prumo Participações, Heliporto, Prumo Navegação, Rochas do Açúcar e Açúcar Energia.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 34. Informações por segmento---Continuação

	Demonstração do resultado - 2019						
	<i>Industrial Hub &amp; T-Mult</i>	<i>T-Oil</i>	<i>T-Gás</i>	<i>Portuário</i>	<i>Corporativo</i>	<i>Ajustes e eliminações</i>	<i>Consolidado</i>
Receita de aluguel e serviços portuários	215.438	236.523	-	12.288	-	(24.259)	439.990
Custo dos serviços prestados	(154.332)	(184.743)	-	(8.157)	-	2.400	(344.832)
<b>Resultado bruto</b>	<b>61.106</b>	<b>51.780</b>	<b>-</b>	<b>4.131</b>	<b>-</b>	<b>(21.859)</b>	<b>95.158</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(81.711)	(21.929)	(67.885)	(3.069)	(68.504)	6.070	(237.028)
Provisão para perda	79.183	(12)	(32)	(60)	(56)	(35.913)	43.110
Provisão para <i>Impairment</i>	(32.303)	-	-	-	-	-	(32.303)
Outras receitas	287	942	7	462	40	-	1.738
Outras despesas	(8.970)	(521)	(6)	-	(793)	-	(10.290)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	167	-	(61.504)	204.136	(520.058)	586.864	<b>209.605</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>17.759</b>	<b>30.260</b>	<b>(129.420)</b>	<b>205.600</b>	<b>(589.371)</b>	<b>535.162</b>	<b>69.990</b>
<b>Resultado financeiro</b>							
Receitas financeiras	65.429	5.207	14.125	224.026	18.549	(60.746)	266.590
Despesas financeiras	(569.163)	(46.388)	(20.708)	(414.253)	(219.432)	60.746	(1.209.198)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(485.975)</b>	<b>(10.921)</b>	<b>(136.003)</b>	<b>15.373</b>	<b>(790.254)</b>	<b>535.162</b>	<b>(872.618)</b>
IR e CSLL corrente	(97)	(6.241)	(2.199)	(569)	-	-	(9.106)
IR e CSLL diferido	2.338	(6.030)	12.493	13.288	-	-	22.089
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(483.734)</b>	<b>(23.192)</b>	<b>(125.709)</b>	<b>28.092</b>	<b>(790.254)</b>	<b>535.162</b>	<b>(859.635)</b>

(\*) Basicamente Ferport e NFX



## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 34. Informações por segmento---Continuação

	Demonstração do resultado - 2018						
	Industrial Hub & T-Mult	T-Oil	T-Gás	Portuário	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de aluguel e serviços portuários	248.575	158.237	-	7.809	-	(48.846)	365.775
Custo dos serviços prestados	(230.751)	(130.801)	-	(7.971)	-	48.818	(320.705)
<b>Resultado bruto</b>	<b>17.824</b>	<b>27.436</b>	<b>-</b>	<b>(162)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>45.070</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(78.998)	(20.893)	(71.461)	(2.120)	(71.393)	6.097	(238.768)
Provisão para perda	5.203	(43)	(6)	(53)	(16)	(6.070)	(985)
Reversão (provisão) do valor recuperável de ativos ("impairment")	156.870	-	-	-	-	-	156.870
Outras receitas	1.457	-	-	97	7.329	-	8.883
Outras despesas	154	-	-	-	(717)	-	(563)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	2.933	-	(23.393)	(22.521)	(751.942)	784.804	(10.119)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>105.443</b>	<b>6.500</b>	<b>(94.860)</b>	<b>(24.759)</b>	<b>(816.739)</b>	<b>784.803</b>	<b>(39.612)</b>
<b>Resultado financeiro</b>							
Receitas financeiras	93.491	5.824	3.514	121.154	17.141	(56.798)	184.326
Despesas financeiras	(557.597)	(43.589)	(2.162)	(225.016)	(93.754)	56.798	(865.320)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(358.663)</b>	<b>(31.265)</b>	<b>(93.508)</b>	<b>(128.621)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>784.803</b>	<b>(720.606)</b>
IR e CSLL corrente	(102)	-	-	(4.862)	-	-	(4.964)
IR e CSLL diferido	(181.395)	(58.654)	7.019	19.597	-	-	(213.433)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(540.160)</b>	<b>(89.919)</b>	<b>(86.489)</b>	<b>(113.886)</b>	<b>(893.352)</b>	<b>784.803</b>	<b>(939.003)</b>

(\*) Basicamente Ferropport e NFX

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 34. Informações por segmento--Continuação

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2019

	<i>Industrial Hub &amp; T-Mult</i>	<i>T-Oil</i>	<i>T-Gás</i>	<i>Portuário</i>	<i>Corporativo</i>	<i>Ajustes e eliminações</i>	<i>Consolidado</i>
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante	72.508	140.470	449.492	211.614	696.853	(68.389)	1.502.548
Ativo realizável à longo prazo	1.521.872	75.646	40.249	578.517	63.582	(603.727)	1.676.139
Investimentos	103.404	-	2.344.220	770.769	1.456.108	(4.223.647)	450.854
Propriedades para investimentos	520.893	-	-	-	-	-	520.893
Imobilizado	2.547.967	1.362.528	3.182.532	491.021	2.257	(17.184)	7.569.121
Intangível	6.055	51.289	30.948	201	5.756	-	94.249
Direito de arrendamento – IFRS16	1.931	1.666	104.881	35.584	2.896	(113.369)	33.589
Diferido	29.842	-	-	-	-	(29.842)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>4.804.472</b>	<b>1.631.599</b>	<b>6.152.322</b>	<b>2.087.706</b>	<b>2.227.452</b>	<b>(5.056.158)</b>	<b>11.847.393</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo circulante	530.903	69.444	296.146	40.867	28.739	(68.531)	897.568
Passivo não circulante	4.701.885	395.398	1.714.659	1.867.084	1.421.084	(1.113.211)	9.986.899
Patrimônio líquido	<b>(428.316)</b>	<b>1.166.757</b>	<b>4.141.517</b>	<b>179.755</b>	<b>777.629</b>	<b>(3.874.416)</b>	<b>1.962.926</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.804.472</b>	<b>1.631.599</b>	<b>6.152.322</b>	<b>2.087.706</b>	<b>2.227.452</b>	<b>(5.056.158)</b>	<b>11.847.393</b>

Ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2018

	<i>Industrial Hub &amp; T-Mult</i>	<i>T-Oil</i>	<i>T-Gás</i>	<i>Portuário</i>	<i>Corporativo</i>	<i>Ajustes e eliminações</i>	<i>Consolidado</i>
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante	129.695	144.527	132.313	87.794	206.806	(43.456)	657.679
Ativo realizável à longo prazo	1.415.188	43.004	27.997	754.509	582.433	(1.041.531)	1.781.600
Investimentos	110.705	-	1.129.630	568.356	1.826.386	(3.397.166)	237.911
Propriedades para investimentos	554.950	-	-	-	-	-	554.950
Imobilizado	2.557.297	1.379.962	803.422	487.887	2.357	(835)	5.230.090
Intangível	4.129	51.237	30.828	108	7.094	-	93.396
<b>Total do ativo</b>	<b>4.771.964</b>	<b>1.618.730</b>	<b>2.124.190</b>	<b>1.898.654</b>	<b>2.625.076</b>	<b>(4.482.988)</b>	<b>8.555.626</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo circulante	365.341	52.623	59.059	72.282	28.930	(43.455)	534.780
Passivo não circulante	4.965.354	370.718	21.385	841.440	1.101.706	(1.513.973)	5.786.630
Patrimônio líquido	<b>(558.731)</b>	<b>1.195.389</b>	<b>2.043.746</b>	<b>984.932</b>	<b>1.494.440</b>	<b>(2.925.560)</b>	<b>2.234.216</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.771.964</b>	<b>1.618.730</b>	<b>2.124.190</b>	<b>1.898.654</b>	<b>2.625.076</b>	<b>(4.482.988)</b>	<b>8.555.626</b>

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 35. Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto apresentam compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$2.310.316 (R\$2.861.507 em 31 de dezembro de 2018), que deverão ser cumpridos no decorrer das suas atividades:

	Consolidado	
	2019	2018
GNA I	1.776.774	2.264.995
Porto do Açú	168.104	299.147
Prumo	142.010	163.562
Açú Petróleo	131.511	58.688
GNA	74.915	69.014
Gás Infra	5.244	1.216
GNA II	4.968	-
Prumo Serviços	2.977	224
Águas Industriais	2.512	2.817
Prumo Participações	925	1.301
Outros	376	543
	<b>2.310.316</b>	<b>2.861.507</b>

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da Companhia tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas bullet e de curto prazo.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação de nível hierárquico:

	Controladora					
	2019			2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível hierárquico
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	113	-	-	72	-	-
Aplicações financeiras	91.458	-	-	125.802	-	-
Títulos e valores mobiliários	548.826	-	-	35.015	-	-
Mútuo com partes relacionadas	37.935	-	-	545.244	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	8.447	-	-	6.657	-	-
	<b>686.779</b>	-	-	<b>712.790</b>	-	-
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	4.538	-	-	4.906	-	-
Mútuo com partes relacionadas	984.510	-	-	626.490	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.044	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	3.039	-	-	-	-	-
	<b>993.131</b>	-	-	<b>631.396</b>	-	-

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

	Consolidado					
	2019			2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível hierárquico
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	7.838	-	-	5.057	-	-
Aplicações financeiras	493.908	-	-	302.131	-	-
Títulos e valores mobiliários	618.202	-	68.912	46.325	-	-
Caixa restrito	5.668	-	-	-	-	-
Clientes	120.295	-	-	124.510	-	-
Depósitos bancários vinculados	163.752	-	-	48.366	-	-
Depósitos restituíveis	52.491	-	-	18.175	-	-
Mútuo com partes relacionadas	684.368	-	-	827.150	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	1.979	-	-	15.137	-	-
Debêntures	659.393	-	-	659.393	-	-
Créditos com terceiros	80.199	-	-	80.201	-	-
	<b>2.888.093</b>	<b>-</b>	<b>68.912</b>	<b>2.126.445</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	160.664	-	-	53.575	-	-
Mútuo com partes relacionadas	984.510	-	-	626.490	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	96.213	-	-	12.358	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.370.560	-	-	5.459.671	-	-
Obrigações com terceiros	42.084	-	-	50.867	-	-
Passivos de arrendamento	35.244	-	-	-	-	-
	<b>9.689.275</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.202.961</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	8.370.560	-	-	5.459.671	-
	<b>-</b>	<b>8.370.560</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.459.671</b>	<b>-</b>

(Nível 1) Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

(Nível 2) *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

(Nível 3) *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

- (a) Valor justo das aplicações financeiras.  
As aplicações financeiras em fundos de investimento e CDBs estão sendo apresentadas pelo valor justo por meio do resultado.
- (b) Valor contábil dos empréstimos, financiamentos e debêntures.  
Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos abaixo demonstrados apenas para referência foram marcados a mercado, considerando o impacto dos indexadores CDI, TJLP e IPCA.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências relevantes de níveis para este mesmo período.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, através da abordagem de receita apenas para referência, são de R\$9.096.768 em 31 de dezembro de 2019 (R\$5.558.039 em 31 de dezembro de 2018). Uma parte significativa desse valor consiste em empréstimos com BNDES, FI-FGTS, DFC e fornecedores estrangeiros, e por serem um mercado exclusivo consideramos como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e os prazos de vencimento dos mesmos, os valores justos não diferem de forma relevante dos saldos contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não efetuou reclassificação de seus instrumentos financeiros entre as categorias de instrumentos financeiros previstas no CPC 48.

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos, aprovada pelo Conselho de Administração. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. Os resultados obtidos com estas operações no período e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios para os objetivos propostos.

#### **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos**

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras que deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo são de até um ano, podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. Com exceção do Grupo GNA, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não detinham contratos de instrumentos derivativos, em 31 de dezembro de 2019.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

- **Riscos de Mercado**

- (i) Risco cambial

Trata-se do risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais.

A moeda funcional da subsidiária Açú Petróleo é o Dólar norte-americano e os valores no balanço consolidado, para fins de apresentação, são expostos na moeda de transação em Real. Em 31 de dezembro de 2019 o risco de exposição líquida foi de R\$62.529. Uma valorização de 5% na taxa de câmbio real representaria uma perda de R\$3.126.

O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar, o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível a utilização da estratégia do *hedge* natural.

- (ii) Risco de taxa de juros

Conforme detalhamento da nota explicativa nº 23 - Empréstimos, financiamentos e debêntures, a identificação de risco de taxas de juros é ligada ao deslocamento das estruturas de juros associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros da dívida.

Em 31 de dezembro de 2019, 80,42% do endividamento da Companhia e suas subsidiárias estava associado aos índices de moedas locais, sendo 27,27% corrigidos pelo IPCA, 27,35% pela TJLP, 12,22% pela Selic e 13,59% pela TLP.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

No que se refere às receitas em Reais, as receitas de aluguel da Porto do Açu são corrigidas pelo IGP-M. Os recursos financeiros estão aplicados em um fundo exclusivo da Prumo, no Banco Bradesco S.A., sob política específica para aplicação em títulos de renda fixa de bancos de primeira linha, indexados com base no CDI e com previsão de liquidez diária.

Em relação à mitigação dos riscos à variação das taxas de juros dentro do contexto atual apresentado, onde a empresa possui dívidas corrigidas por índices como SELIC, TJLP e IPCA adicionados de uma sobretaxa fixa e possui todo seu caixa aplicado em uma carteira de baixo risco com rentabilidade indexada ao CDI, a Administração não considerou relevante, no curto prazo, o risco de juros associado ao passivo das empresas controladas pela Prumo e, portanto optou por não abrir posição em operações de *hedge* para neutralizar esse risco específico.

A tabela abaixo resume o fluxo futuro de pagamento da dívida em milhões de reais, por credor, com cenário de sensibilidade nos índices de taxa de juros, sofrendo oscilação (acréscimo) de 25% e de 50%.

Consolidado - Fluxo de Pagamentos Futuros						
Descrição	Cenário Base		Cenário I - Alta de 25%		Cenário II - Alta de 50%	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
BNDES (Selic e TJLP)	6.437.521	7.423.501	1.259.458	1.598.126	2.534.443	3.244.926
Debêntures (IPCA)	3.667.440	2.085.440	916.861	522.597	1.833.721	1.045.194
<b>Total</b>	<b>10.104.962</b>	<b>9.508.941</b>	<b>2.176.319</b>	<b>2.120.723</b>	<b>4.368.164</b>	<b>4.290.120</b>

#### (iii) Risco de fluxo de caixa relacionado aos juros flutuantes

Existe um risco financeiro associado às taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro dos passivos financeiros. O risco comum é a incerteza sobre o mercado futuro de juros, que tira a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Em cenários de perda, a estrutura a termo de juros se desloca para cima aumentando o valor do passivo. Alternativamente, a empresa ainda pode ter seus passivos reduzidos nos cenários de queda das taxas.



## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

O risco mais importante associado ao passivo de juros advém da emissão de debêntures corrigidas pelo IPCA, como mencionado no tópico anterior. No entanto, como a receita futura da Companhia também terá o mesmo tipo de correção e ambas são de longo prazo - dívida com vencimento em 2027, fato que aumenta o grau de incerteza sobre o mercado devido ao prazo - existe uma certa neutralização de projeção de receitas com a amortização da dívida, reduzindo o risco em questão.

- **Risco de Crédito**

O risco de crédito da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprir com suas obrigações contratuais. Esse fator de risco pode ser oriundo das contas a receber e de instrumentos financeiros. A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.

Para mitigar os riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os ratings das principais agências de risco utilizados no mercado: S&P, Moodys e Fitch, usando a avaliação e risco nacional para longo prazo.

A Companhia possui Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou e reconheceu a exposição máxima ao risco de crédito em Caixas e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários, Depósitos bancários vinculados e Clientes, conforme nota explicativa 4 (e) - Base de preparação e apresentação das Informações financeiras intermediárias.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

As exposições em cada risco de crédito foram segmentadas por tipo de recebíveis. Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada segmento com base na condição de inadimplemento e na experiência real de perda de crédito nos últimos. As taxas de perdas são calculadas por meio do uso do método de rolagem com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

- **Risco Cambial**

Em 31 de dezembro de 2019, 19,58% do endividamento total estava denominado em moeda estrangeira, sendo 19,55% em Dólares norte-americanos e 0,03% em Euros.

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas do Grupo Prumo, de forma a minimizar, ou mesmo evitar, o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

Nesse sentido, o endividamento em moeda estrangeira refere-se aos títulos de dívida emitidos em dólares norte-americanos pela Prumo Participações. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida vem mensalmente da sua controlada em conjunto Ferroport, cuja receita está atrelada ao dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de minério de ferro em vigor corrigida anualmente pelo índice de inflação americano PPI.

No caso exclusivo da Ferroport, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal é indexada ao Dólar, portanto os resultados operacionais da joint-venture expostos ao risco de variação cambial pelo descasamento de moedas entre receitas e custos. A apreciação do Real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Ferroport. Com relação ao endividamento da Prumo Participações, entendemos que o fato de tanto o serviço da dívida quanto a receita da Ferroport estarem atrelados à mesma moeda resulta em um *hedge* natural para essa exposição.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Sobre a Ferroport, há uma política de gestão de risco cambial em vigor, formulada pela Prumo em conjunto com a Anglo American. A Ferroport opera transações envolvendo instrumentos financeiros gerenciados através de estratégias operacionais e controle interno destinadas a liquidez, rentabilidade e proteção. As políticas de controle consistem em monitoramento permanente das taxas contratadas em relação às taxas de mercado vigentes. A estratégia de *hedge* é proteger a flutuação do Dólar para garantir a receita do fluxo de caixa.

Na Açú Petróleo, o endividamento em moeda estrangeira se refere ao empréstimo em Dólares norte-americanos com a DFC. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida está relacionado às operações da própria Açú Petróleo, cuja receita está atrelada ao Dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de petróleo em vigor corrigida anualmente com base no índice de inflação americano PPI. No caso da Açú Petróleo, sua estrutura de custos é denominada em Reais e sua receita mensal, apesar de recebida em Reais, é indexada ao Dólar, estando os resultados operacionais da empresa suscetíveis ao risco de variação cambial dentro do mesmo mês. A apreciação do real frente ao Dólar poderá reduzir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Açú Petróleo. Com relação ao endividamento, o fato de o serviço da dívida e a receita da Açú Petróleo estarem atrelados à mesma moeda resulta em um *hedge* natural para essa exposição.

A tabela abaixo resume o valor atual da dívida em milhões de Reais, por credor, com cenário de sensibilidade nas taxas de câmbio (US\$ e EUR), assumindo oscilações de 10% e 20% para o lado positivo.

2019	US\$ & EUR		
	Real	+10%	+20%
<b>Instituições</b>			
Terex (iv)	2.571	2.828	3.085
Senior Secured Bonds(vi)	1.383.936	1.522.329	1.660.723
DFC (vii) e (viii)	419.706	461.677	503.647
<b>Total</b>	<b>1.806.213</b>	<b>1.986.834</b>	<b>2.167.455</b>

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

2018	US\$ & EUR		US\$ & EUR
	Real	+10%	+20%
<b>Instituições</b>			
Brookfield (iv)	390.294	429.324	468.353
Terex (v)	4.964	5.541	6.045
DFC (vi) e (vii)	426.592	474.199	517.308
<b>Total</b>	<b>821.850</b>	<b>909.064</b>	<b>991.706</b>

A subsidiária GNA I visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2019, operações de *hedge* cambial, representando 100% do endividamento da exposição cambial do Capex.

A subsidiária GNA I possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial. O instrumento utilizado é *Non-deliverable Forwards* (NDF). Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

#### Programa de *hedge* das *Non-deliverable Forward* – NDF

NDF	Valor de referência		Vencimento (ano)	Marcação ao mercado (MTM)		Efeito acumulado Valor a receber /recebido ou a pagar/pago
	2019	2018		2019	2018	2019
Termo US\$	9.356	-	2019	-	-	17.780
Termo US\$	78.928	-	2020	2.473	-	-
Termo US\$	87.250	-	2021	667	-	-
Termo EUR	9.855	-	2019	-	-	19.770
Termo EUR	82.713	-	2020	(3.730)	-	-
Termo EUR	41.109	-	2021	(2.653)	-	-
<b>Líquido</b>				<b>(3.243)</b>	<b>-</b>	<b>37.550</b>

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

#### **Tratamento contábil dos instrumentos derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

*Hedge* de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado também no patrimônio líquido, porém em conta diferenciada (custo de *hedge*). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (*hedge* liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A subsidiária GNA I documenta no início da operação de *hedge accounting*, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de *hedge* e também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

#### **Análise de sensibilidade**

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período. Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
<b>NDF</b>							
Item protegido: parte de desembolso em USD	Dólar	Queda do dólar	4,0307	3.140	1.368	(42.773)	(86.910)
Item protegido: parte de desembolso em EUR	Euro	Queda do euro	4,5305	(6.383)	(9.589)	(39.553)	(69.518)
<b>Exposição líquida</b>				<b>(3.243)</b>	<b>(8.221)</b>	<b>(82.326)</b>	<b>(156.428)</b>

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (BRL) (Base 31/12/2019)	Rendimento bruto no cenário provável (BRL)	Impacto cenário (II) (BRL)	Impacto cenário (III) (BRL)
Aplicações de renda fixa	CDI	Queda de juros	4,15% a.a.	367.686	14.776	(3.689)	(7.381)

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

- **Risco de Liquidez**

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar passivos e posições de mercado.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2019. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e não consideram o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	2019
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	-	148.508	12.156	-	-	160.664
Contas a pagar com partes relacionadas	-	96.213	-	-	-	96.213
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	984.510	-	984.510
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	565.973	429.934	943.280	3.134.003	9.607.265	14.680.455
Obrigações com terceiros	-	5.727	16.477	19.880	-	42.084
Passivos de arrendamento	-	4.629	-	30.693	-	35.322
<b>Total por faixa de prazo</b>	<b>565.973</b>	<b>685.011</b>	<b>971.913</b>	<b>4.169.086</b>	<b>9.607.265</b>	<b>15.999.248</b>

\* O IPCA projetado para o risco de liquidez foi atualizado de 6% a.a. para 4,5%a.a.

Para fins de comparação seguem abaixo os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2018. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e não consideram o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	2018
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	53.575	-	-	-	-	53.575
Contas a pagar com partes relacionadas	-	12.358	-	-	-	12.358
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	626.490	-	626.490
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	77.175	382.760	836.253	2.628.453	7.995.411	11.920.052
Obrigações com terceiros	23	9.579	25.155	16.110	-	50.867
<b>Total por faixa de prazo</b>	<b>130.773</b>	<b>404.697</b>	<b>861.408</b>	<b>3.271.053</b>	<b>7.995.411</b>	<b>12.663.342</b>

\* O IPCA projetado para o risco de liquidez foi atualizado de 6% a.a. para 4,5%a.a.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### 37. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as coberturas de seguros, não incluindo a Ferroport, são as seguintes:

	Consolidado	
	2019	2018
<b>Riscos operacionais</b>		
Danos Materiais	5.626.430	5.615.162
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	1.517.809	1.652.195
Lucros Cessantes	5.232.446	5.012.696



## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 38. Eventos Subsequentes

#### 1 – Renegociação da Dívida

A Porto do Açú iniciou em 2019 o processo de negociação da dívida de longo prazo fechada em 2015 com os Bancos Repassadores (Bradesco e Santander) e com os debenturistas (FI-FGTS). Os contratos de reperfilamento foram assinados em 31 de janeiro de 2020 e o primeiro pagamento dentro da nova curva de dívida está previsto para julho de 2020.

O objetivo da reestruturação era principalmente reperfilar o fluxo de serviço da dívida existente, adequando o fluxo de pagamentos à geração de caixa da Companhia. O serviço da dívida terá amortização de percentuais ainda baixos, de no máximo 5% até 2025, amortização customizada até 2033 e pagamento de *balloon* ao final do fluxo. Os juros, somente da parcela dos Bancos Repassadores, serão escalonados até 2027 quando atingirão o teto de remuneração dos repassadores (conforme tabela abaixo), mantendo o vencimento da dívida em julho de 2033 com pagamentos de principal e juros ocorrendo semestralmente nos meses de janeiro e julho de cada ano.

Spread Curve – Bradesco / Santander													
Jan-20	Jul-20	Jan-21	Jul-21	Jan-22	Jul-22	Jan-23	Jul-23	Jan-24	Jul-24	Jan-25	Jul-25	Jan-26	Jan-27
0,75%	0,75%	0,75%	1,00%	1,25%	1,50%	1,75%	2,00%	2,25%	2,50%	2,75%	3,00%	4,00%	5,00%

Os novos contratos apresentarão o conceito de Eventos de Liquidez, segundo o qual um evento que gere liquidez para a controladora Prumo deverá ser parcialmente utilizado para pagamento de dívida e preenchimento de conta reserva, minimizando os riscos de pagamento futuros.

O acionista majoritário da Prumo aumentou seu compromisso de aporte adicional na Porto do Açú para pagamento de serviço da dívida, aumentando os valores ainda não utilizados do compromisso firmado anteriormente de R\$438 milhões de reais para R\$850 milhões de reais.

Em 2019, a Prumo, passou a ser a empresa responsável pelos *covenants* financeiros dos contratos de dívida de longo prazo da Porto do Açú, conforme tabela abaixo.

## Prumo Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 38. Eventos Subsequentes---Continuação

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Dívida Líquida /EBITDA	6,5x	6,0x	5,5x	5,0x	4,5x	4,0x	3,5x	3,5x	3,5x
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas	1,3x	1,3x	1,5x	1,5x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x
ICSD	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x

A Porto do Açú deixou de ter *covenants* financeiros, como condição de *default*. Todas as obrigações de *covenants* financeiros na Porto do Açú foram liberadas e retiradas e os novos *covenants* são relacionados à distribuição de dividendos para seus acionistas. Deixa assim de existir qualquer possibilidade de *default* na dívida da Porto do Açú por descumprimento de *covenants* financeiros na mesma.

Os contratos de financiamento e garantias foram assinados em 31 de janeiro de 2020 e o primeiro pagamento dentro da nova curva de dívida está previsto para julho de 2020.

## 2 - COVID-19 - Efeitos do Coronavirus sobre a Companhia

A Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavirus se caracteriza como uma pandemia. As decisões desencadeadas aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os riscos e possíveis impactos do COVID-19 sobre as Demonstrações Financeiras da Prumo com data base em 31 de dezembro de 2019 são a soma dos riscos das suas principais subsidiárias. Cada uma das principais subsidiárias avaliou internamente a exposição a esses riscos.

A Administração avalia a implementação de medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **38. Eventos Subsequentes---Continuação**

- Criação de um Comitê de Crise;
- Reuniões virtuais, suspensão de eventos e viagens;
- Implementação de home office para colaboradores dos escritórios sempre que possível;
- Revezamento semanal nos locais de trabalho;
- Atividades executadas na obra da UTE GNA I por empresas contratadas foram parcialmente e temporariamente paralisadas, excetuando-se somente atividades específicas e essenciais a conservação do empreendimento, permitindo a retomada imediata, sem retrabalhos, após equacionado o surto de coronavírus; e
- No Porto, nenhum navio é autorizado pela agência reguladora do Ministério da Saúde a atracar até que o relatório do comandante sobre as condições sanitárias da embarcação e tripulação seja aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os impactos do coronavírus podem vir a ter efeitos significativos, contudo não é possível ainda mensurar esses impactos, principalmente diante das incertezas quanto às limitações operacionais que podem vir a atingir as atividades em São João da Barra e quanto tempo essas limitações podem durar.

## **Prumo Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **3 - Acordo de arbitragem entre Anglo, Ferroport e Prumo Participações**

A Ferroport recebeu um aviso da sua cliente Anglo American Minério de Ferro do Brasil - AAMFB declarando força maior devido aos dois vazamentos no mineroduto, ocorridos nos dias 12 e 29 de março de 2018, e o fato de as autoridades locais suspenderem a licença do duto até que uma inspeção detalhada em todo o seu comprimento fosse executada e sua segurança confirmada por um especialista independente. Conseqüentemente, a AAMFB suspendeu os pagamentos *take-or-pay*. Uma disputa entre as Partes surgiu do Acordo de Acionistas e do *Framework Agreement* (as "Disputas"). Em 16 de março de 2020, foi assinado o acordo entre a Ferroport e seus acionistas, a fim de resolver de forma definitiva e irrevogável todas as reivindicações feitas em relação às Disputas e finalizar as Arbitragens. Esse processo de conciliação começou em 2019, com suspensão da arbitragem em 13 de setembro de 2019. Em 9 de dezembro de 2019, o acordo foi de fato aprovado pelas partes com uma indenização no valor de US\$ 60 milhões, com evidências substanciais e significativas que alteraram a probabilidade de recebimento desta receita, requerendo o reconhecimento da receita em 2019, conforme instruído pelo CPC 24 (eventos subsequentes).

**Composição do Conselho de Administração**

**Composição da Diretoria**

Robert Blair Thomas  
**Presidente**

Carlos Tadeu Fraga  
**Diretor Presidente**

Kevin Lee Lowder  
**Vice-presidente**

Eugenio Leite de Figueiredo  
**Diretor Econômico e Financeiro**

José Alberto de Paula Torres Lima  
**Conselheiro**

Flavio Bernardo Luna do Valle  
**Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor Vice-Presidente M&A**

Franklin Lee Feder  
**Conselheiro**

Eduardo Quartarone Campos  
**Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor Jurídico**

Luiz Fontoura de Oliveira Reis Filho  
**Conselheiro**

Henrique Gonzalez Garcia Filho  
**Diretor sem designação específica, com atribuição de Diretor de Recursos Humanos**

Jorge Marques de Toledo Camargo  
**Conselheiro**

Oscar Pekka Fahlgren  
**Conselheiro**

Ieda Gomes Yell  
**Conselheiro**

Pedro Pullen Parente  
**Conselheiro**

Candice Frankel Feferkorn  
**Controladoria**  
Contadora CRC-RJ 125841/O-1